

HISTÓRIA - 9º ANO

Conjunto 1

ÍNDICE

Unidade 1 3

Unidade 2 31

Unidade 3 56

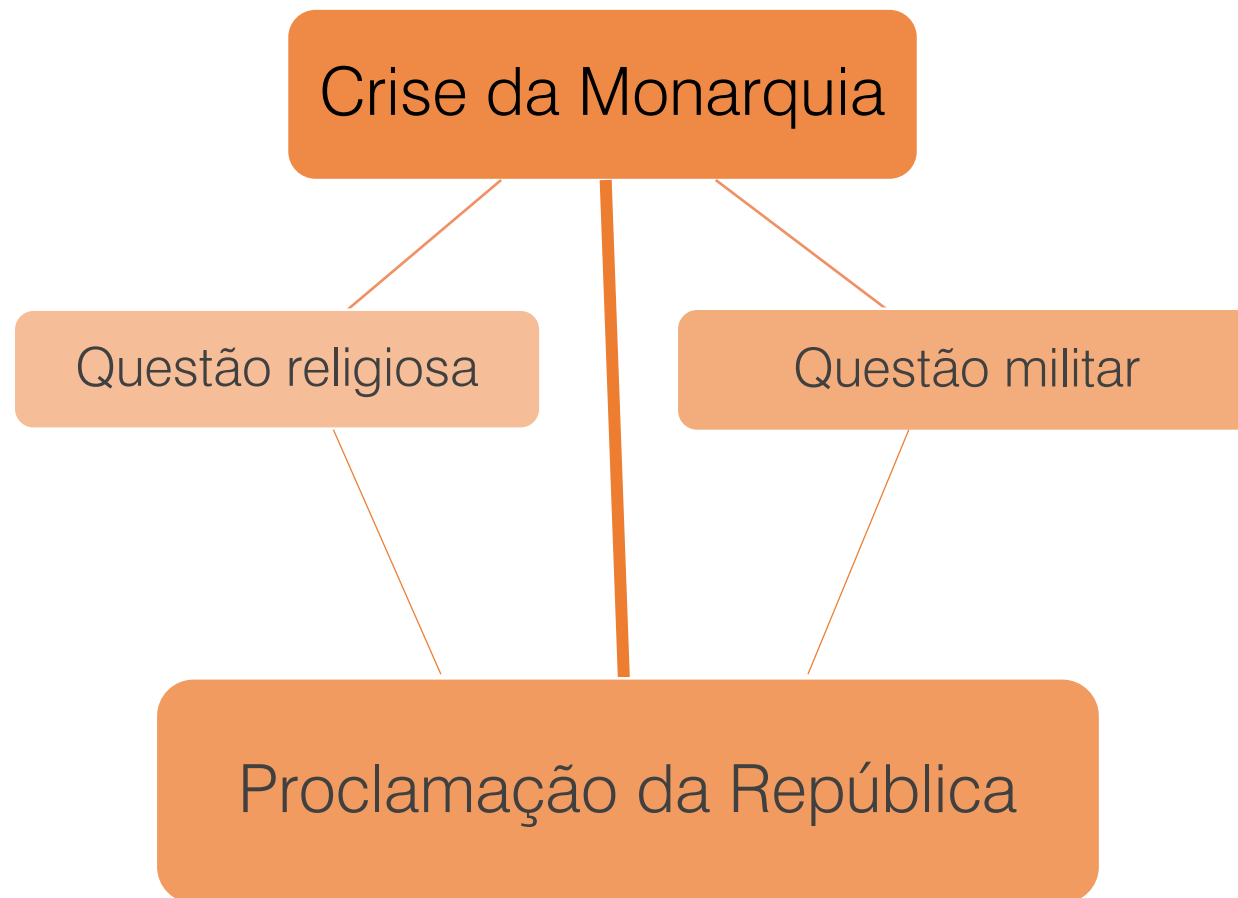
Unidade 4 88

Unidade 1

- A Proclamação da República
- A Primeira República
- A Era Vargas
- Movimentos sociais: negros, indígenas e mulheres

O processo que conduziu à República

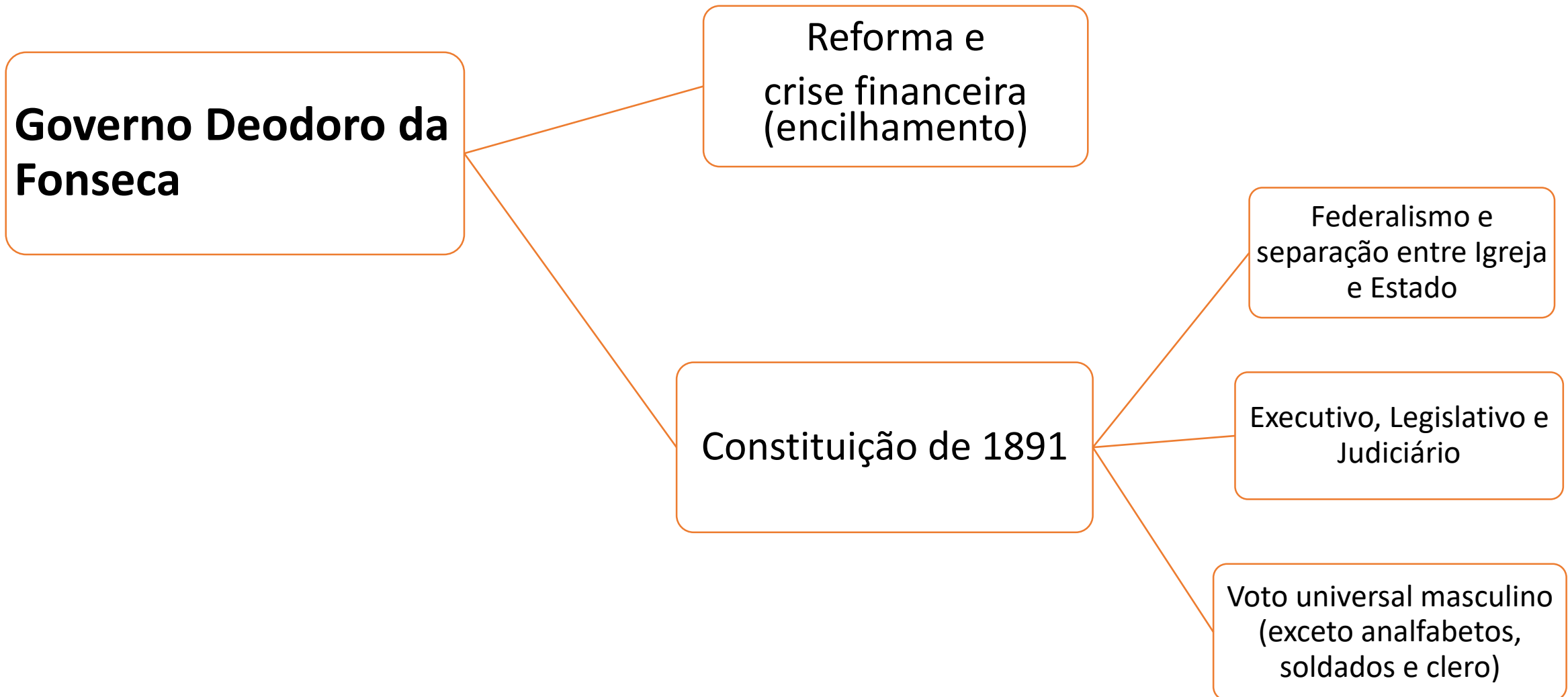
Na segunda metade do século XIX, um processo histórico importante foi o que conduziu à implantação da **República** no Brasil.



Crise da Monarquia e implantação da República

- A Lei Áurea aumentou a insatisfação dos fazendeiros do Vale do Paraíba e do Nordeste com a Monarquia.
- Militares se aproximam de ideias republicanas.
- Em 15 de novembro de 1889, Deodoro da Fonseca e seus soldados demitiram o governo monárquico e iniciaram a República no Brasil.

- Os dois primeiros presidentes do Brasil foram militares e governaram entre 1889 e 1894, por isso esse período é conhecido como **República da Espada**.



Governo Floriano Peixoto

Segunda Revolta da Armada:

Militares da Marinha bombardearam o Rio de Janeiro com tiros de canhão, para exigir a renúncia do presidente.

Floriano Peixoto, porém, conseguiu dinheiro com os cafeicultores paulistas, comprou navios no exterior e, com o apoio dos soldados do Exército, venceu a revolta liderada pela Marinha.

Revolução Federalista:

Guerra civil motivada pela disputa entre o Partido Republicano Rio-Grandense e o Partido Federalista.

Causou a morte de milhares de pessoas e só terminou em 1895, com a vitória do Partido Republicano Rio-Grandense.

A Primeira República



Indústria e operários

- Entre 1907 e 1920, o número de empresas cresceu por volta de quatro vezes e o de operários quase duplicou. Os motivos do crescimento são:

- a) capitais nacionais (acumulados com as exportações agrícolas, sobretudo de café);
- b) disponibilidade de matéria-prima;
- c) grande oferta de mão de obra barata;
- d) um sistema de transportes ligado aos portos.

Ano	Número de indústrias	Número de operários
1907	3 258	149 018
1920	13 336	275 512

Fonte: DE DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil (1889-1930)**. São Paulo: Atual, 1991. p. 24. (História em documentos).

- A região Sudeste, sobretudo São Paulo, recebeu os maiores investimentos, liderando a corrida industrial no país.

Modernização e urbanização de São Paulo

- Os processos de industrialização e modernização ocorreram ao mesmo tempo em várias cidades.
- Em São Paulo, com o *boom* da economia cafeeira, a cidade ganhou uma extensa rede ferroviária, comercial e financeira.
- Dois marcos decisivos nesse processo são:

Light: constituição da empresa responsável pelo serviço de transporte e distribuição de energia elétrica.

Bondes elétricos: aumento da velocidade, diminuição no tempo de transporte e melhoria na higiene pública.

Imigrantes

- Industrialização e urbanização estão diretamente relacionadas à imigração.
- São Paulo recebeu 57,7% do total de imigrantes.
- Autoridades e fazendeiros deram preferência aos europeus.
- Tentativa de branqueamento da população brasileira.



Contestações

Guerra de Canudos

Antônio Conselheiro

Autonomia, religiosidade de Conselheiro e recusa no pagamento de impostos.

Repressão e destruição de Canudos.

Guerra do Contestado

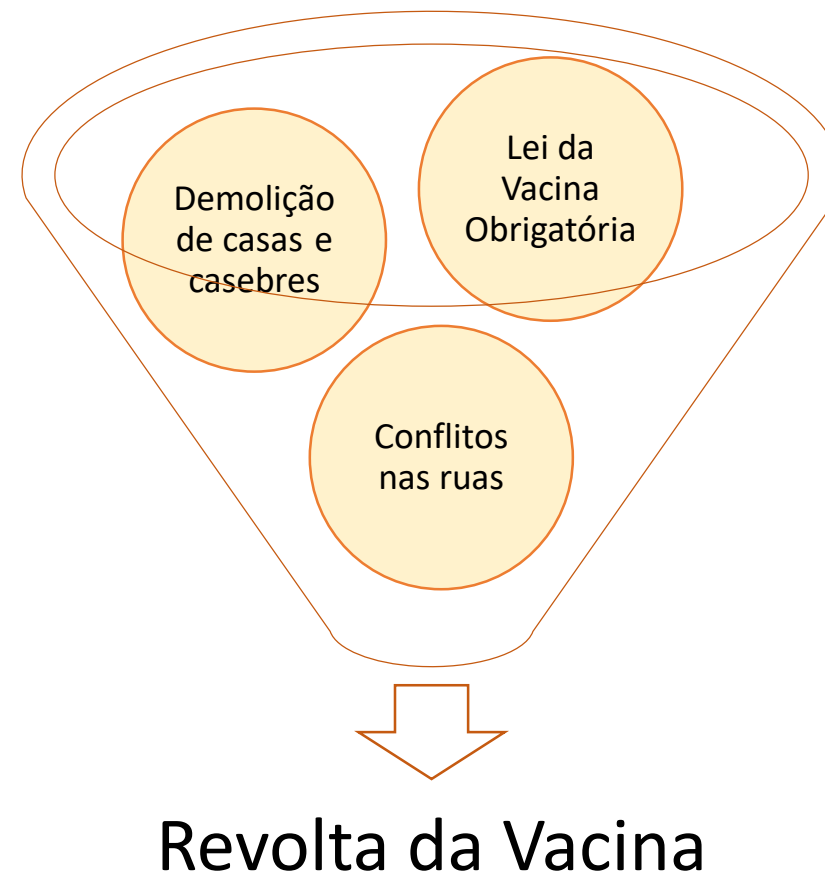
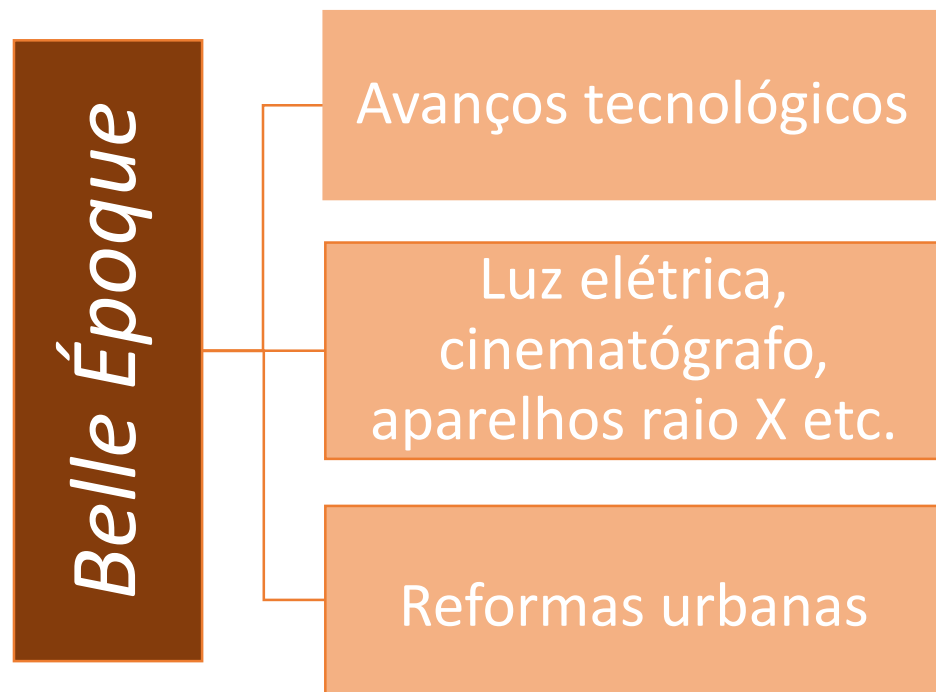
José Maria

Tensão entre coronéis, indígenas e posseiros. Camponeses expulsos de suas terras.

Camponeses seguem o beato José Maria.

Sertanejos reprimidos. Vilas destruídas e camponeses mortos.

Modernização do Rio de Janeiro



Tenentismo

O primeiro 5 de julho

- “Salvar a honra do exército”
- Moralizar a política do país

O segundo 5 de julho

- Isidoro Dias Lopes e Miguel Costa
- Deposição do presidente Arthur Bernardes
- Voto secreto
- Obrigatoriedade do ensino primário e melhoria do ensino público

Coluna Prestes

- Guerra de movimento
- Luta contra o governo
- Queimavam registros de cobrança de impostos
- Percorreu 25 mil km através de 12 estados brasileiros

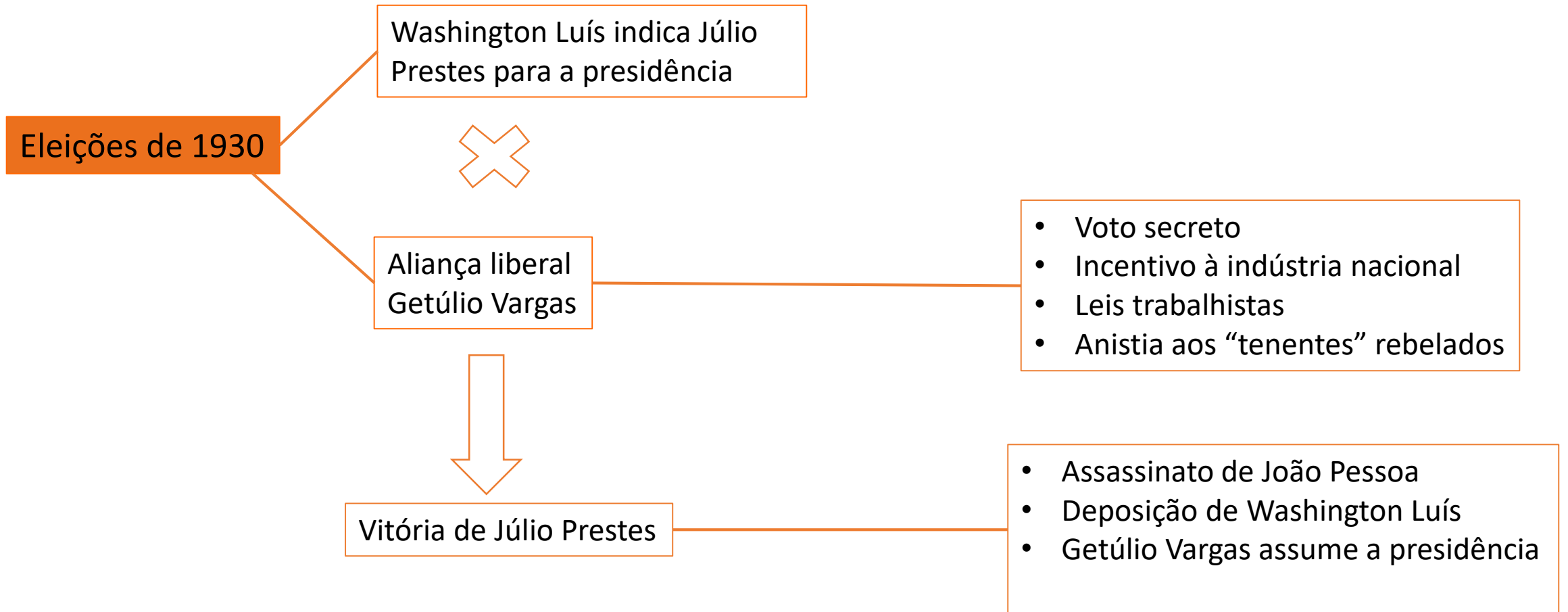
A marcha da Coluna Prestes (1924-1927)



SELMA CAPARROZ

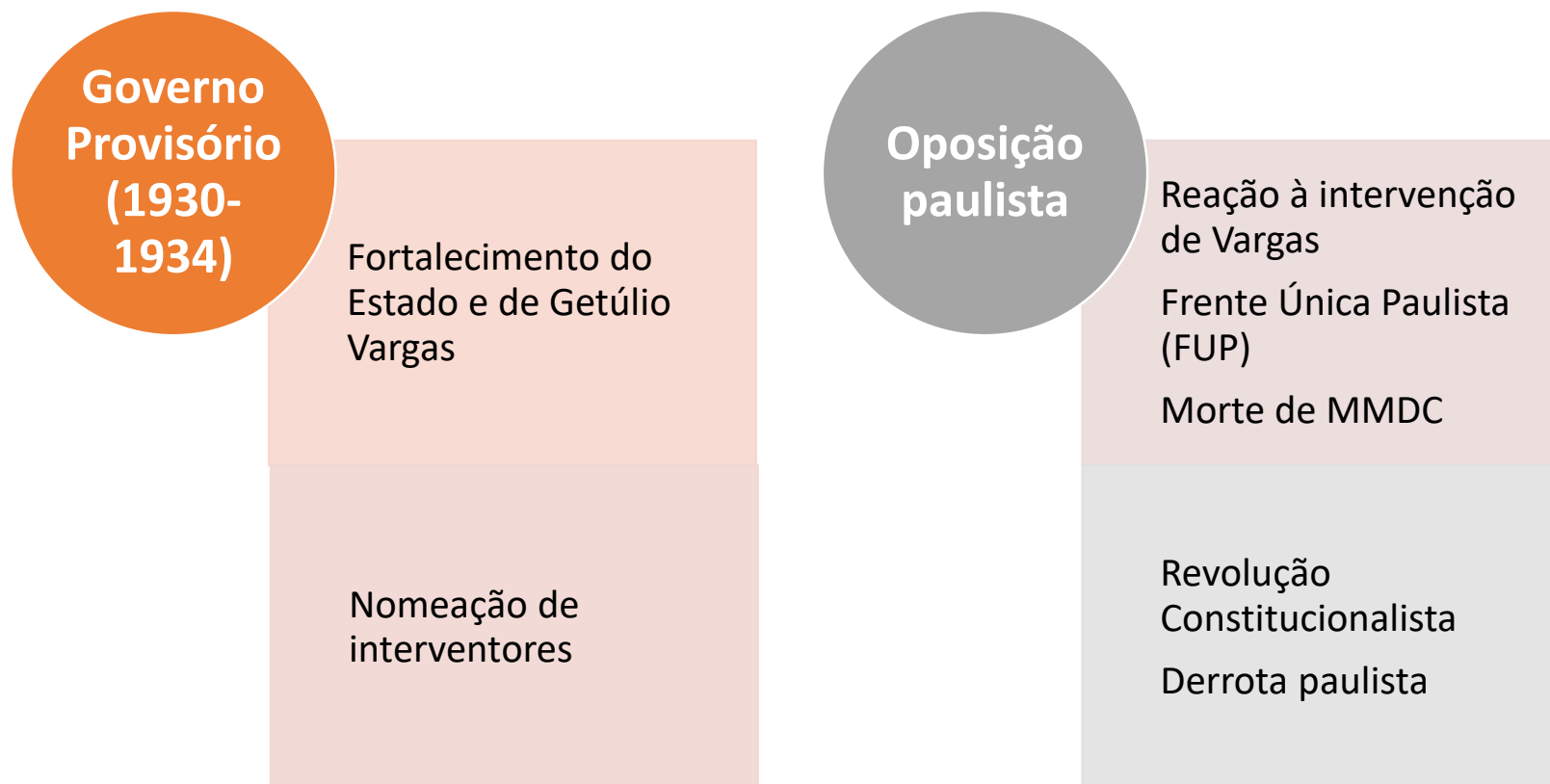
Fonte: CAMPOS, F. de; DOLHNIKOFF, M. Atlas de História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1997. p. 47.

Os anos 1930

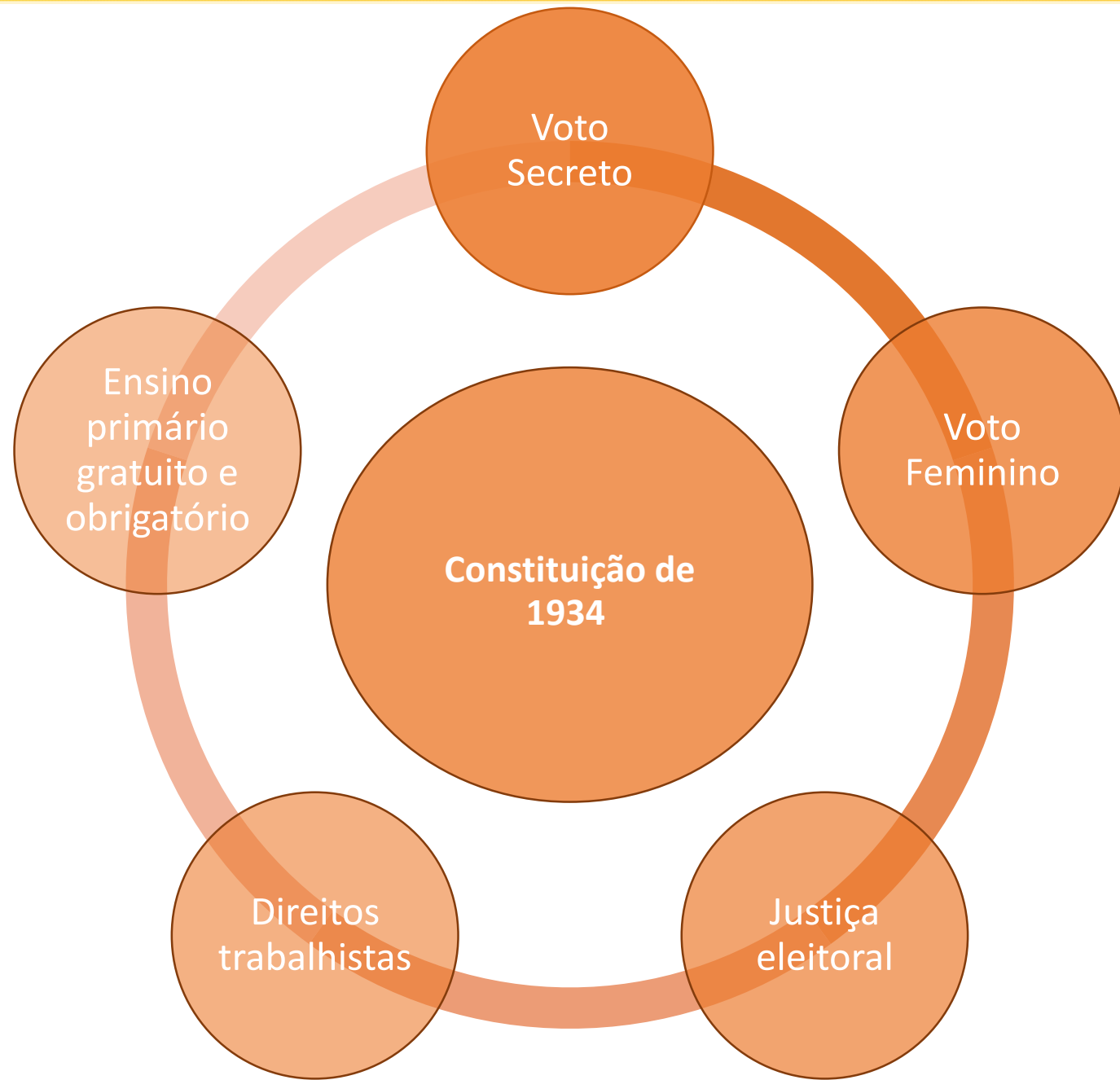


A Era Vargas

O primeiro Governo Vargas



- O governo convocou uma Assembleia Constituinte que, em 16 de julho de 1934, votou e aprovou a terceira Constituição do Brasil.



O governo constitucional de Vargas (1934-1937)

- Grande Depressão (1929-1933): falências, desemprego e inflação
- Eleito pelo voto indireto

Ação Integralista Brasileira

- Fascismo
- Plínio Salgado
- Governo autoritário
- Partido único
- Censura, etc.

Aliança Nacional Libertadora

- Comunismo
- Luís Carlos Prestes
- Não pagamento da dívida externa brasileira
- Nacionalização das empresas estrangeiras
- Reforma agrária

O Estado Novo (1937-1945)

Ditadura

- Plano Cohen.
- Golpe.
- Eleições suspensas, proibição de greves, extinção dos partidos políticos etc.

Trabalhismo

- Concessão de benefícios, propagandear e conseguir alcançar os sentimentos de gratidão e retribuição nos trabalhadores.
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A propaganda varguista

- Propaganda para promover Vargas.
- Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- Uso do rádio. Hora do Brasil.

Economia: indústria e agricultura

- Durante o governo Vargas, a indústria assumiu a posição de liderança que antes cabia à agricultura.



Fim do Estado Novo

Participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial

Críticas ao governo Vargas (Manifesto dos Mineiros, UNE)

Queremismo

Militares forçam a renúncia de Vargas

Movimentos sociais: negros, indígenas e mulheres

Os negros no pós-Abolição

- Além de lutarem por emprego, moradia e salário, os libertos tinham de enfrentar o racismo e a violência policial, que os impediam de circular livremente pelas ruas ou de praticar suas religiões.

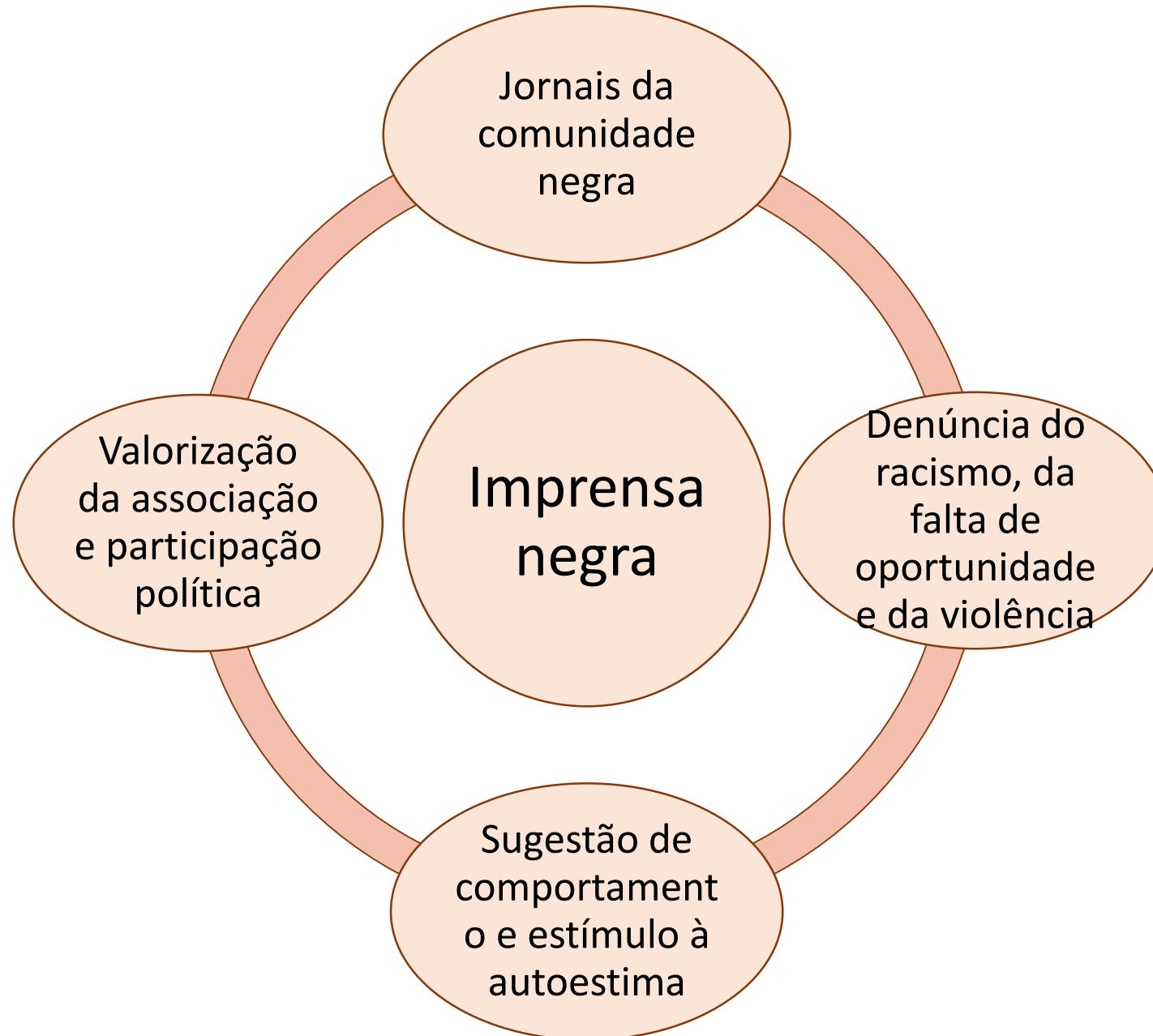
Mundo do trabalho

Muitas vezes, recebiam o mesmo tratamento do período da escravidão

Ocupavam terras abandonadas

Mudavam para a cidade em busca de uma vida melhor

Desemprego



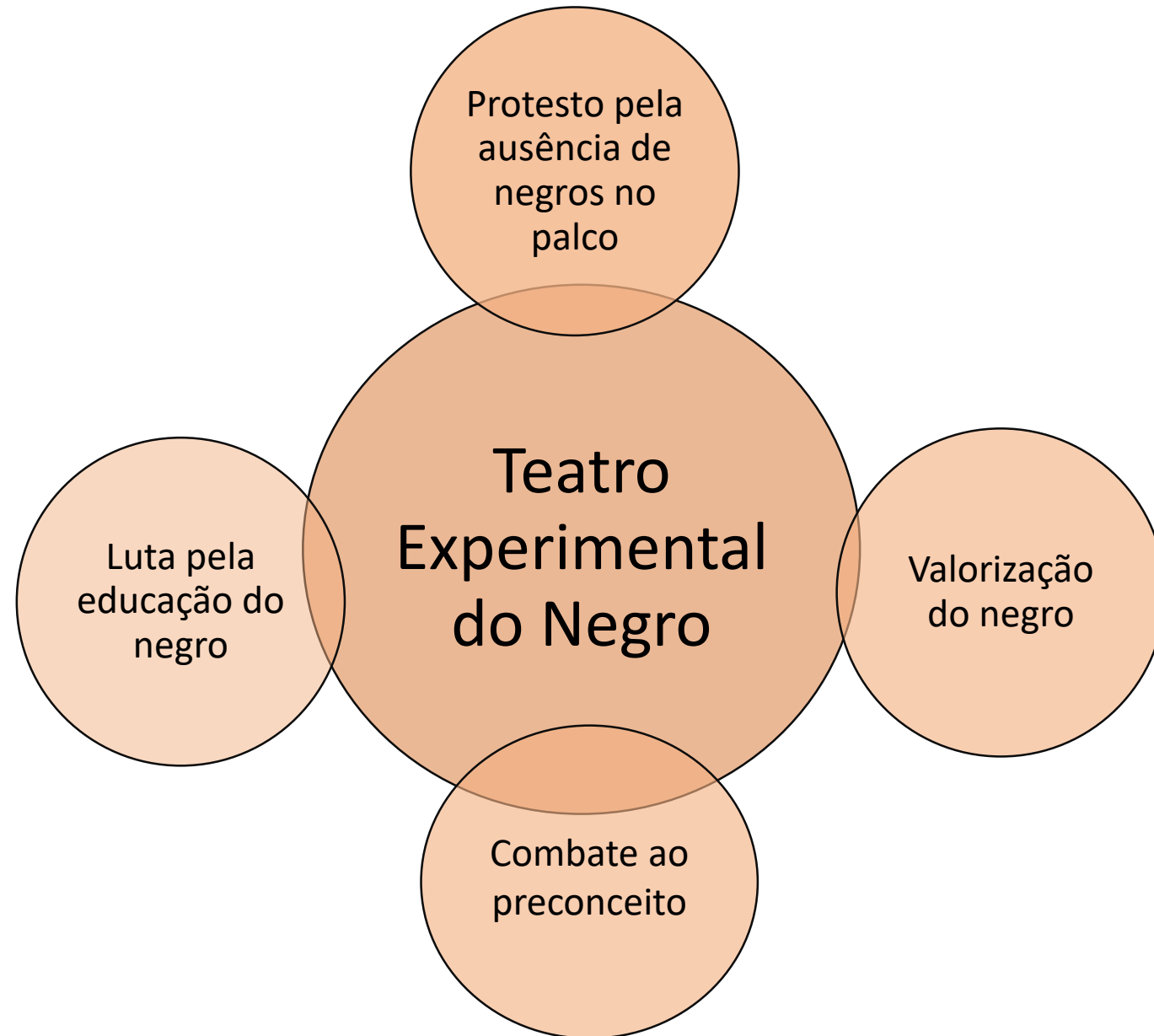
O Treze de Maio (1888), **A Pátria** (1889), **O Exemplo** (1892), **O Baluarte** (1903), **A Pérola** (1911), **O Menelick** (1915), **O Alfinete** (1918), **O Kosmos** (1922) e **O Clarim da Alvorada** (1924).

Frente Negra Brasileira

Luta contra o racismo

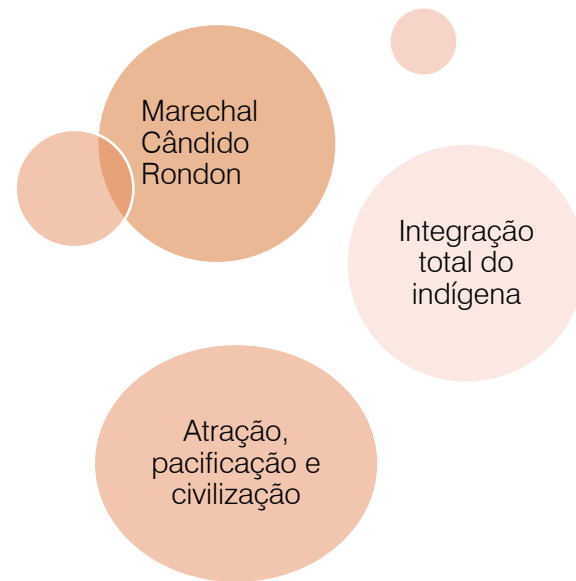
Curso de alfabetização
para adultos

Cerca de 600 mil
filiados em diferentes
regiões do país

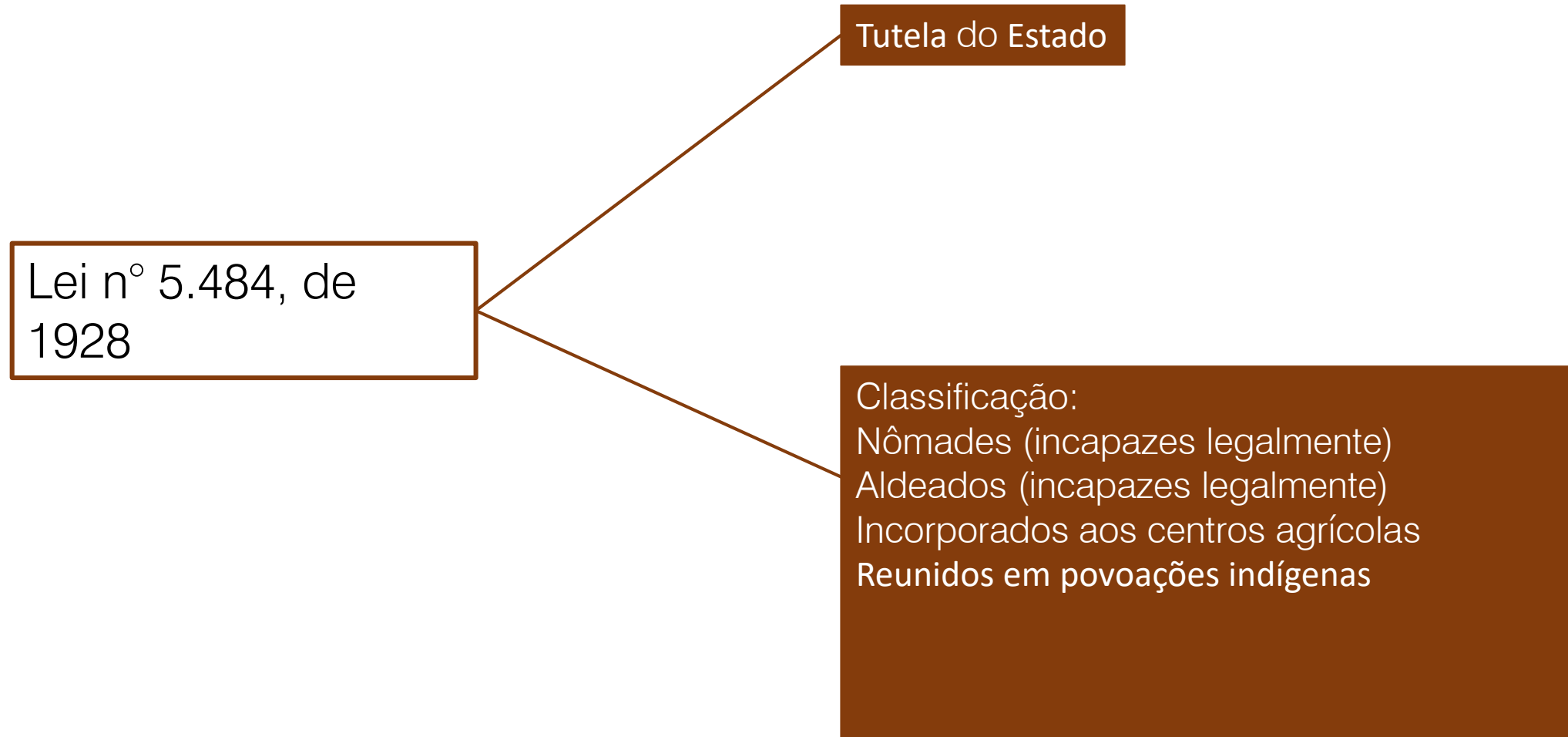


Os indígenas na República

Serviço de Proteção ao Índio (SPI)

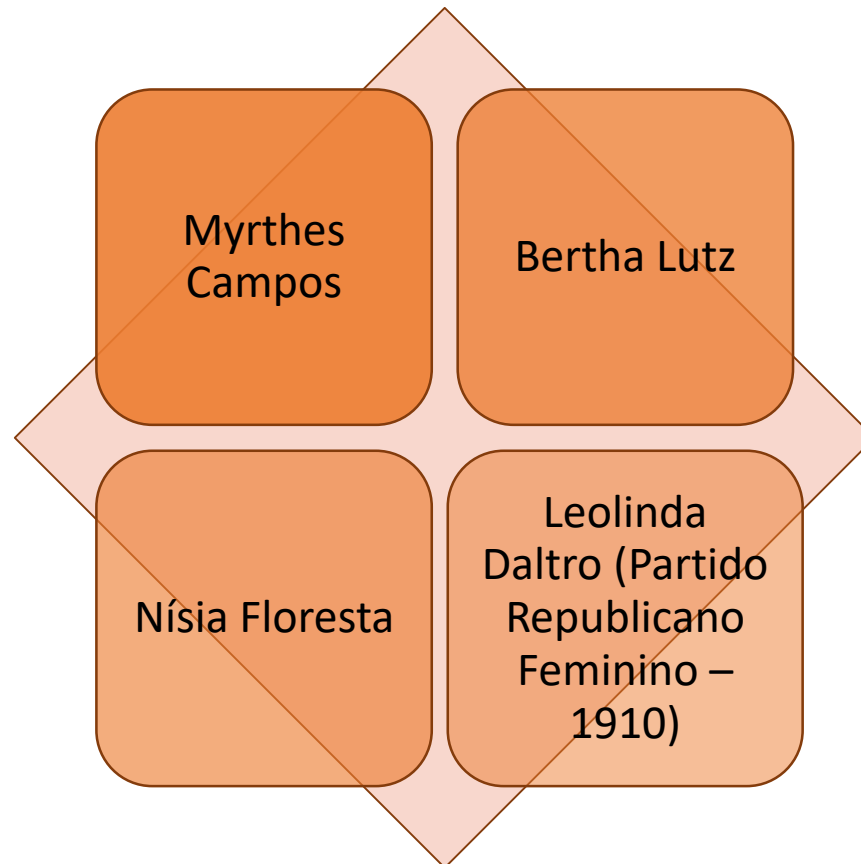


- Nos anos 1930 e 1940, uma onda de nacionalismo atravessou o continente americano e levou a uma revalorização da figura do indígena em vários países, entre os quais o México e o Brasil.



A luta das mulheres

- A partir do advento da República, as mulheres passaram a reivindicar o acesso pleno à educação, indispensável à autossuficiência econômica, e o direito de votar e de serem eleitas, indispensável à cidadania plena.



Pílula, minissaia e calça *saint-tropez*

Anos
1960

- Revolução sexual
- Betty Friedan e Simone de Beauvoir

Luta
feminista

- Salários e direitos iguais aos dos homens
- Vagas no funcionalismo público e na universidade

Unidade 2

- Primeira Guerra Mundial
- Revolução Russa
- Grande Depressão
- Fascismo e nazismo
- Segunda Guerra Mundial

Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

Conflito mundial e total (os alvos não eram apenas militares, mas também civis).

Rivalidades imperialistas

Formação de blocos militares rivais

Tríplice Aliança

- Alemanha
- Império Austro-Húngaro
- Itália

Tríplice Entente

- Grã-Bretanha
- França
- Rússia

As fases da guerra

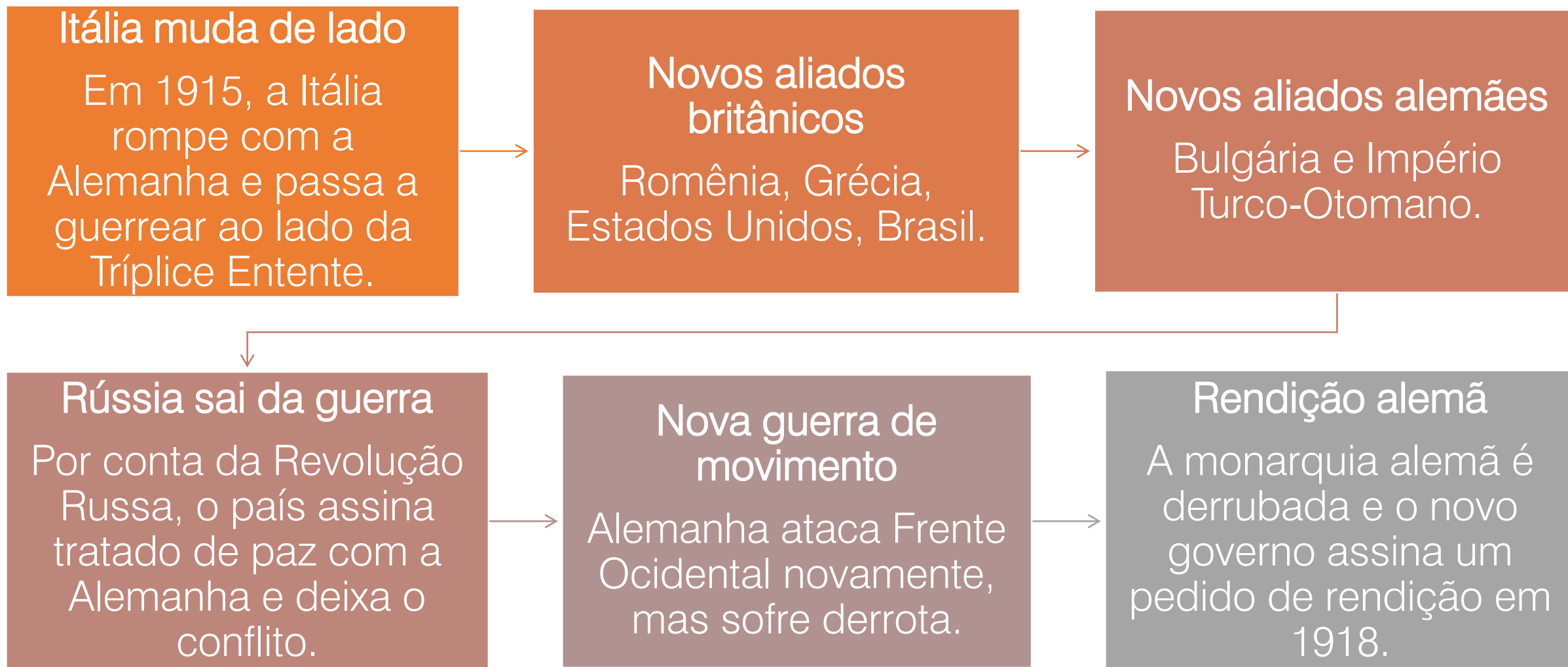
Guerra de movimento

- Intenso movimento de tropas
- Avanço alemão e contra-ataque francês
- Sem grandes vitórias

Guerra de trincheiras

- Frente Ocidental estacionada
- 640 km de trincheiras

Outros acontecimentos importantes



O fim, o saldo e os desdobramentos da guerra

Uso de tecnologia bélica

Aviões, canhões, tanques e gases venenosos.

Aumento do número de mortos.

Saldo de mortes

9,2 milhões de mortos.

20 milhões de mutilados.

Milhares de órfãos e refugiados.

Tratado de Versalhes

Alemanha obrigada a devolver territórios.

Ceder colônias aos vencedores.

Pagamento de indenização bilionária.

Restrições ao tamanho do exército e da posse de certos armamentos.

Redistribuição das forças internacionais

Reorganização das fronteiras europeias.

Estados Unidos se tornam uma potência global.

Europa antes da Primeira Guerra Mundial (1914)



Fonte: DUBY, Georges. Atlas historique mondial. Paris: Larousse, 2001. p. 88.

Europa depois da Primeira Guerra Mundial (1919)



Fonte: DUBY, Georges. Atlas historique mondial. Paris: Larousse, 2001. p. 90-91.

A Questão Palestina

Interesses britânicos e franceses no Oriente Médio ainda durante a Primeira Guerra Mundial.

Compromisso britânico pela criação de um Estado judaico na Palestina.

Com a perseguição aos judeus na Alemanha nazista, muitos deles se mudaram para a Palestina. O aumento da população judaica gerou conflitos com a população árabe que lá vivia.

Plano da ONU para a partilha da Palestina em dois Estados: um judeu e outro árabe.

O Estado de Israel foi fundado em 1948. Vários conflitos ocorreram desde então e a paz ainda não chegou à região.

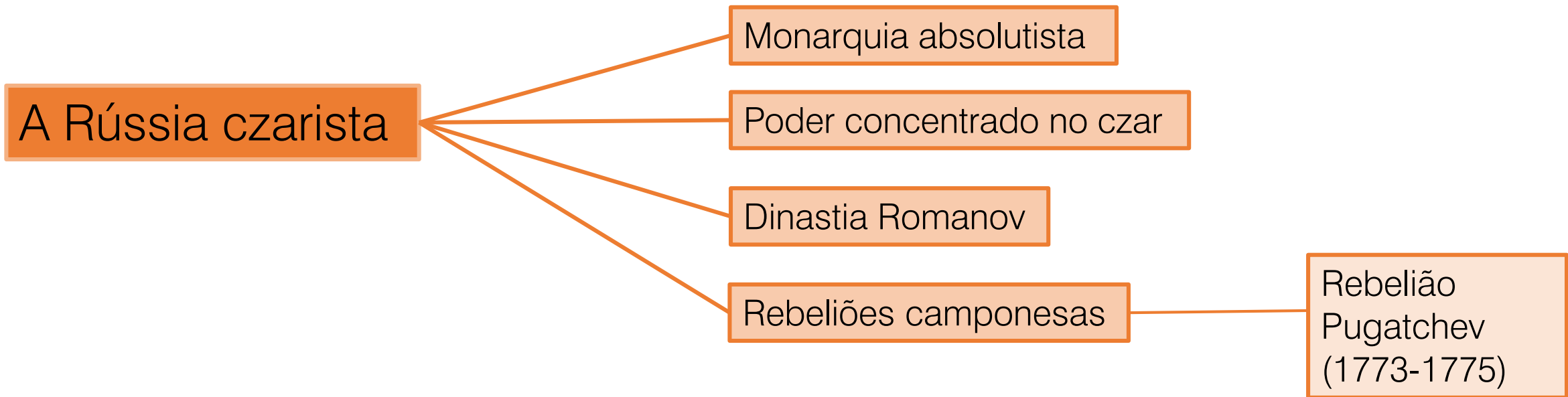
Partilha da Palestina proposta pela ONU (1947)



Fonte: FERREIRA, Graça Maria de Lemos. **Atlas geográfico: espaço mundial**. São Paulo: Moderna, 2000. p. 762.

A Revolução Russa

Antecedentes



Modernização e indústria



Migração do campo para a cidade.

Industrialização: exploração de petróleo, produção e aço e construção de ferrovias.

Condições de trabalho precárias.

Greves operárias.

Socialismo

No século XIX, Karl Marx e Friedrich Engels criaram uma corrente dentro do socialismo, à qual nomearam de socialismo científico.

Doutrina marxista

O capital e Manifesto do Partido Comunista

Transformação da sociedade: repartição da riqueza

Oposição ao liberalismo

Maior igualdade social

Sociedade sem classes

Socialismo na Rússia

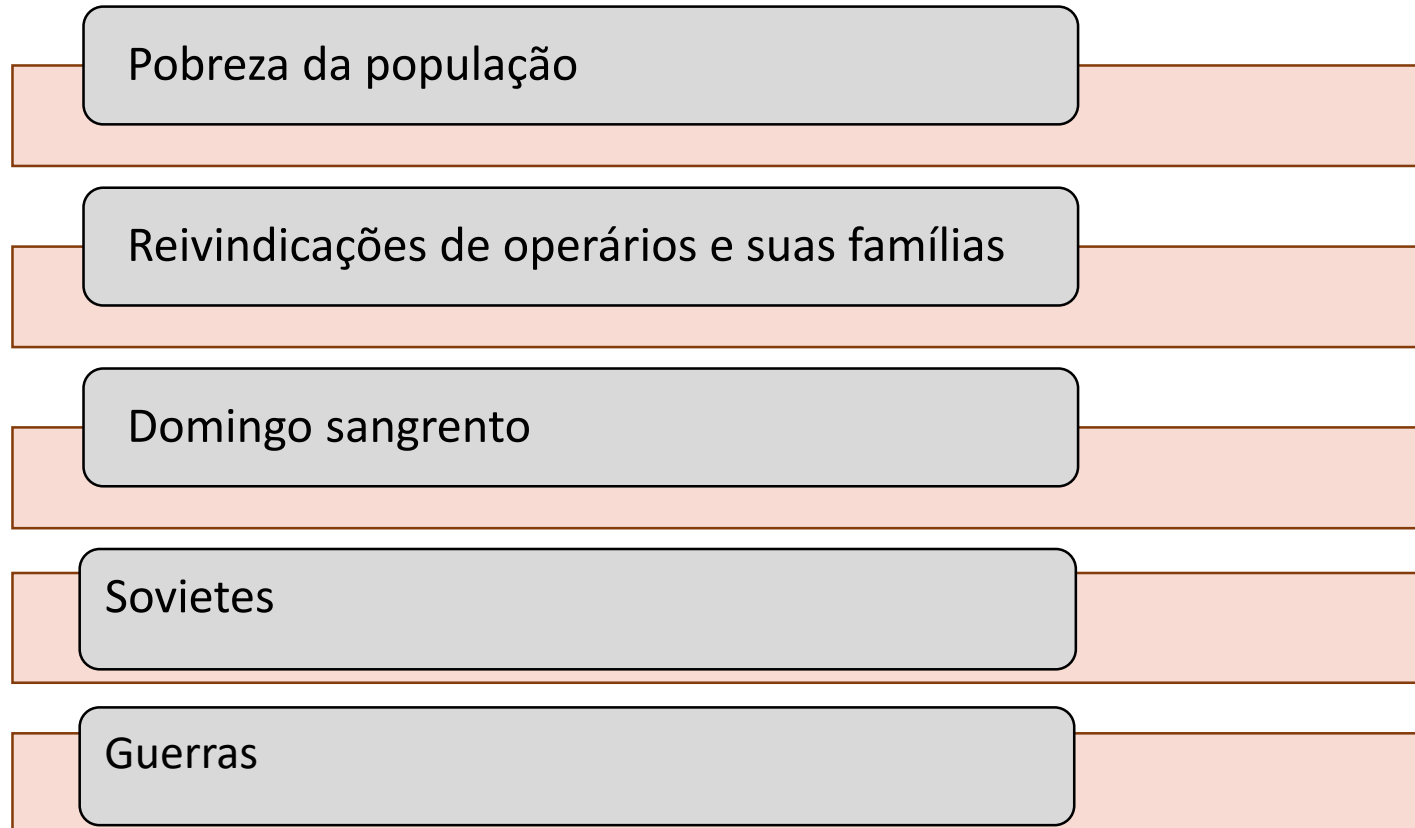
Bolcheviques

×

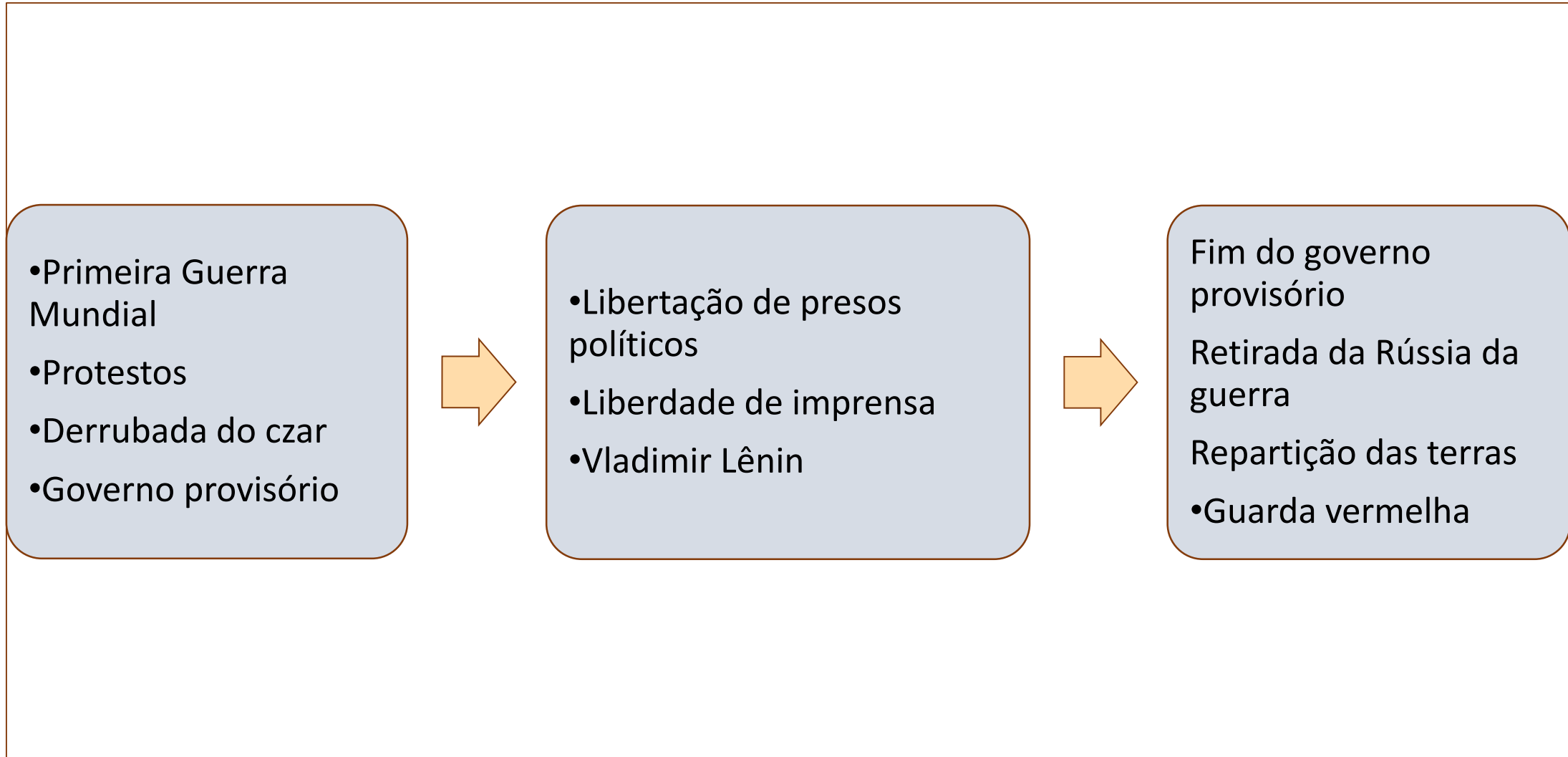
Mencheviques

Líder principal	Estratégia	Objetivo
Lênin	Confiar a luta revolucionária a um partido centralizado, disciplinado, que unisse soldados, operários e camponeses.	Conquistar o poder por meio da revolução socialista.
Martov	Promover uma revolução burguesa contra o czarismo, e, depois, chegar ao socialismo pela via eleitoral.	Aliar-se à burguesia para chegar ao poder e depois evoluir para o socialismo por meio de eleições.



Rebelião popular de 1905



O processo revolucionário



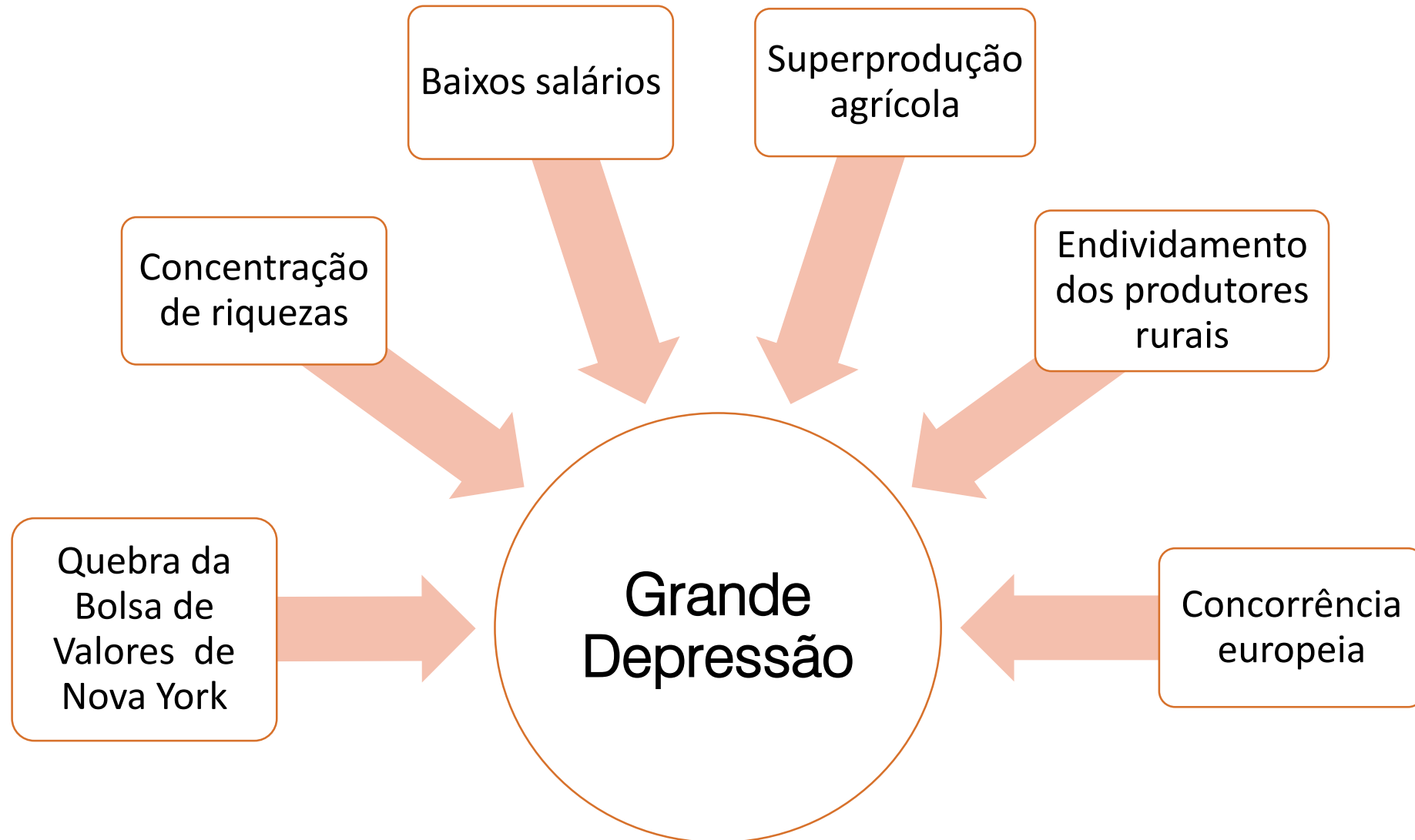
O governo Lênin

- Guerra civil 
- Confisco de terras da família real
- Igualdade de direitos entre homens e mulheres
- Estatização da economia
- Saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial
- NEP (Nova Política Econômica) 
- Exército Branco × Exército Vermelho
- Comunismo de guerra, confisco da produção agrícola
- Vitória bolchevique
- Incentivo ao comércio
- Entrada de capitais estrangeiros
- Recuperação da agricultura

A Formação da URSS

Em dezembro de 1922, um grande congresso reunindo os diferentes povos que habitavam o território russo fundou a **União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)**.

Grande Depressão (1929)



A ascensão dos fascismos

- Conseqüências da Grande Depressão: desemprego e falta de esperança.
- Esses fatores favoreceram o surgimento de políticos e partidos autoritários.
- Acusavam as democracias liberais pelos problemas.
- Esse cenário favoreceu o estabelecimento de regimes políticos como o fascismo italiano e o nazismo alemão.

Os regimes **fascistas** apresentam algumas características políticas comuns:

O indivíduo deve sempre se submeter aos interesses da coletividade.

Qualquer ação é legítima contra um inimigo, mesmo que ultrapasse limites morais, jurídicos ou religiosos, incluindo o uso da violência.

Rejeição à democracia, ao socialismo e ao liberalismo.

Líderes políticos sempre do sexo masculino, que fazem discursos mobilizadores e têm apoio incondicional dos seus seguidores.

Outros povos podem ser dominados, mesmo que vá contra leis humanas ou divinas.

Os dois principais regimes fascistas surgidos na Europa naquele período foram o **fascismo** (Itália) e o **nazismo** (Alemanha).

Fascismo (Itália)

Antecedentes: Fim da Primeira Guerra Mundial e desemprego.

Recursos: polícia secreta; perseguição aos opositores; fechamento dos demais partidos; censura e propaganda. Houve ainda o Tratado de Latrão, que determinou a concessão do território do Vaticano à Igreja Católica, conquistando seu apoio ao regime.

Líder: Benito Mussolini.

Nazismo (Alemanha)

Antecedentes: Tratado de Versalhes e reflexos econômicos da Grande Depressão.

Recursos: polícia secreta; perseguição aos judeus e opositores; fechamento de sindicatos, jornais e demais partidos políticos; censura e propaganda.

Líder: Adolf Hitler.

Segunda Guerra Mundial (1939-1945) – antecedentes

Consequências do fim da Primeira Guerra Mundial

Japão:

- intensa industrialização;
- postura imperialista;
- invasão de parte da China.

Itália:

- insatisfação com os resultados do conflito;
- postura expansionista;
- conquista da Etiópia.

Alemanha:

- volta da militarização;
- ocupação de territórios estrangeiros;
- as duas políticas contrariavam as determinações do Tratado de Versalhes.

Incapacidade da Liga das Nações em manter a paz na Europa; formação do Eixo Roma-Berlim-Tóquio.

A deflagração oficial da Segunda Guerra Mundial ocorreu após uma sucessão de invasões territoriais e infrações de tratados políticos estabelecidos:

Março de 1938

Alemanha, Inglaterra e França reuniram seus líderes na **Conferência de Munique**. A região dos Sudetos, na Tchecoslováquia, foi cedida para ocupação alemã como **política de apaziguamento**.

1939

A Tchecoslováquia foi totalmente ocupada pela Alemanha, desrespeitando o acordo de Munique.

1939

Hitler, líder alemão, assinou com Stálin, líder soviético, um **pacto de não agressão** e secretamente acertaram a ocupação e divisão da Polônia.

Setembro de 1939

Alemães ocuparam o oeste da Polônia e os soviéticos ficaram com o leste. A Inglaterra reagiu às invasões declarando oficialmente guerra à Alemanha.

Nos primeiros anos da Segunda Guerra Mundial aconteceram várias ofensivas nazistas, resistência de seus adversários e adesão de outros países ao combate:



Os anos finais da Segunda Guerra Mundial foram marcados por avanços dos Aliados e recuo do Eixo:

A partir de 1943, o exército soviético iniciou marcha rumo a Berlim.

Os Estados Unidos derrotaram o Japão em 1942, o que lhes permitiu iniciar o contra-ataque no restante da Ásia e no norte da África.

Do norte da África, parte dos Aliados chegaram até a Itália, e em 1945 capturaram Mussolini.

Em 1944, os Aliados ingleses e americanos desembarcaram na Normandia (nordeste da França) e tomaram Paris dos nazistas.

Berlim estava cercada tanto por soviéticos quanto pelo grupo anglo-americano dos Aliados. Em 1945, a Alemanha assinou sua rendição e o conflito foi encerrado na Europa.

Bombas sobre o Japão (1945)

- Resistência do Japão em relação aos Estados Unidos;
- Estratégia dos pilotos *kamikazes*;
- Estados Unidos decidiram acelerar a rendição japonesa.

Em agosto de 1945, duas bombas atômicas foram lançadas em território japonês. Uma delas atingiu Hiroshima e a outra Nagasaki.

O Holocausto

Após o fim da guerra, em novembro de 1945, o tribunal de Nuremberg começou o julgamento dos dirigentes nazistas. Um dos graves crimes cometidos foi o **extermínio** sistemático de milhões de pessoas.

Desde 1942, os nazistas aprisionaram em **campos de extermínio** judeus e outros grupos como ciganos, soviéticos, religiosos opositores do regime, homossexuais e deficientes físicos.

Essas atrocidades eram tratadas como boatos e só foram confirmadas após o fim do conflito. Estima-se que mais de 6 milhões de pessoas morreram nesse sistema de extermínio nomeado como **Holocausto**.

Unidade 3

- A Guerra Fria
- Revoluções socialistas: China e Cuba
- Nacionalismos africano e asiático
- Brasil: uma experiência democrática (1945 a 1964)
- Ditaduras na América Latina

A Guerra Fria

- Final da Segunda Guerra Mundial (1945) até o desmembramento da União Soviética (1991).
- • Conflito permanente entre os Estados Unidos e a URSS.

Os dois lados:

- evitavam o confronto militar direto;
- usaram a propaganda, a espionagem e a violência.

Conferência de Yalta

Churchill (Inglaterra), Roosevelt (Estados Unidos) e Stalin (URSS) reuniram-se para discutir os rumos do mundo:



Os países ocidentais cederam uma parte da Polônia para a URSS e permitiram o aumento da influência soviética nos países do Leste Europeu libertados do domínio nazista.



Essas medidas foram tomadas sem que os países afetados fossem ouvidos.

Conferência de Potsdam

Divisão e ocupação da Alemanha (1949)

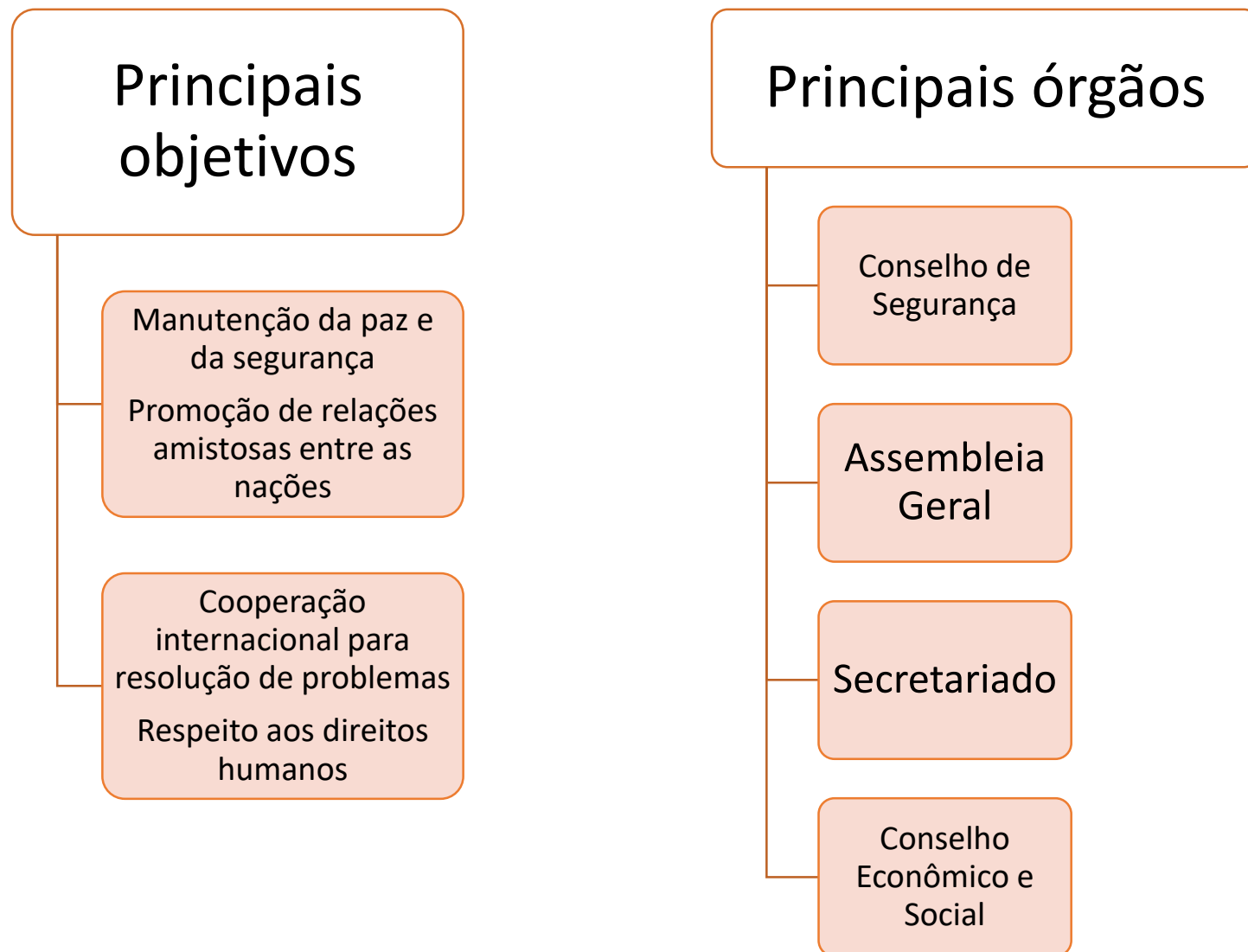


Aliados reuniram-se novamente e tomaram uma série de medidas:

- destruição de todos os símbolos, livros e monumentos nazistas (desnazificação);
- criação do Tribunal de Nuremberg;
- divisão da Alemanha (e da capital Berlim) em quatro setores de ocupação.

Fonte: SERRYN, Pierre; BLASSELLE, René. *Atlas Bordas Géographique et Historique*. Paris: Bordas, 1998. p. 38.

Organização das Nações Unidas

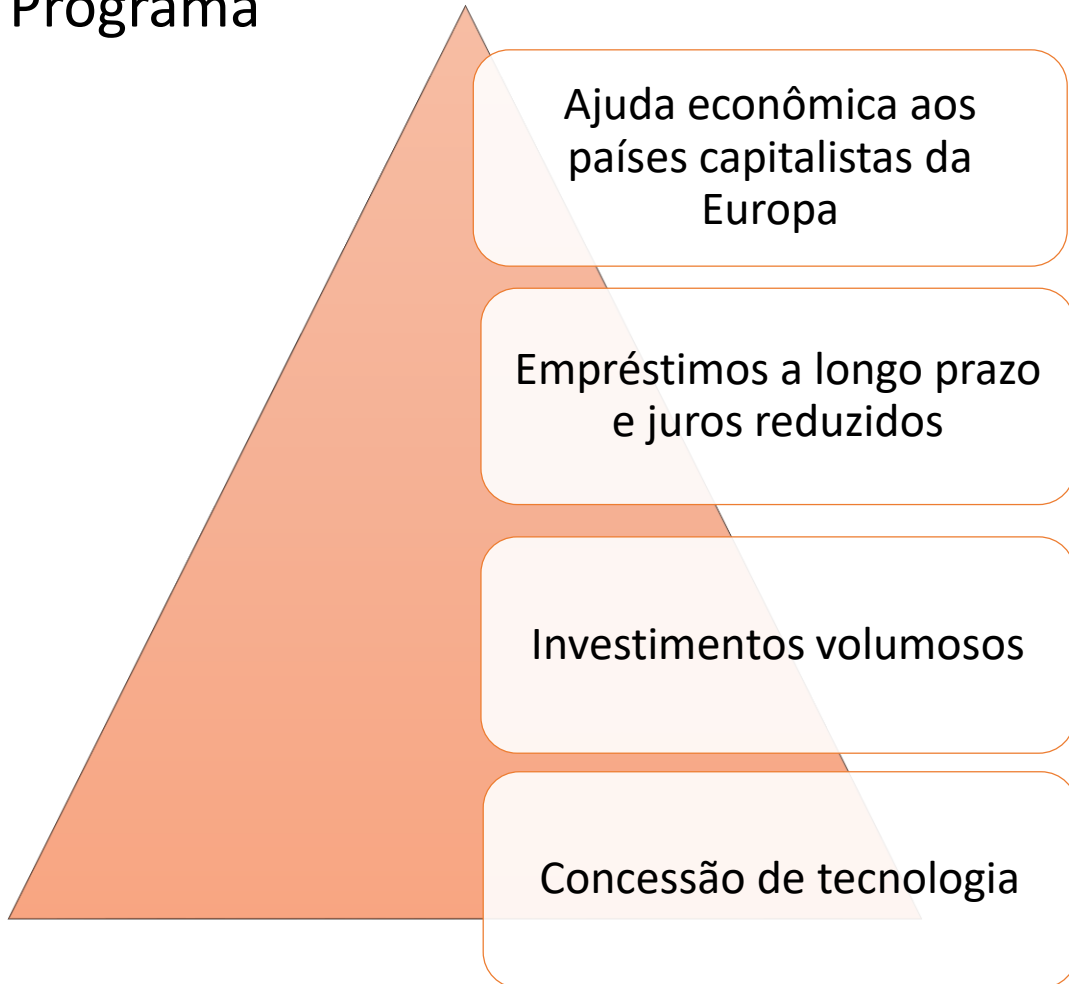


Um mundo bipolarizado



Plano Marshall

Programa



Resultados



O Muro de Berlim

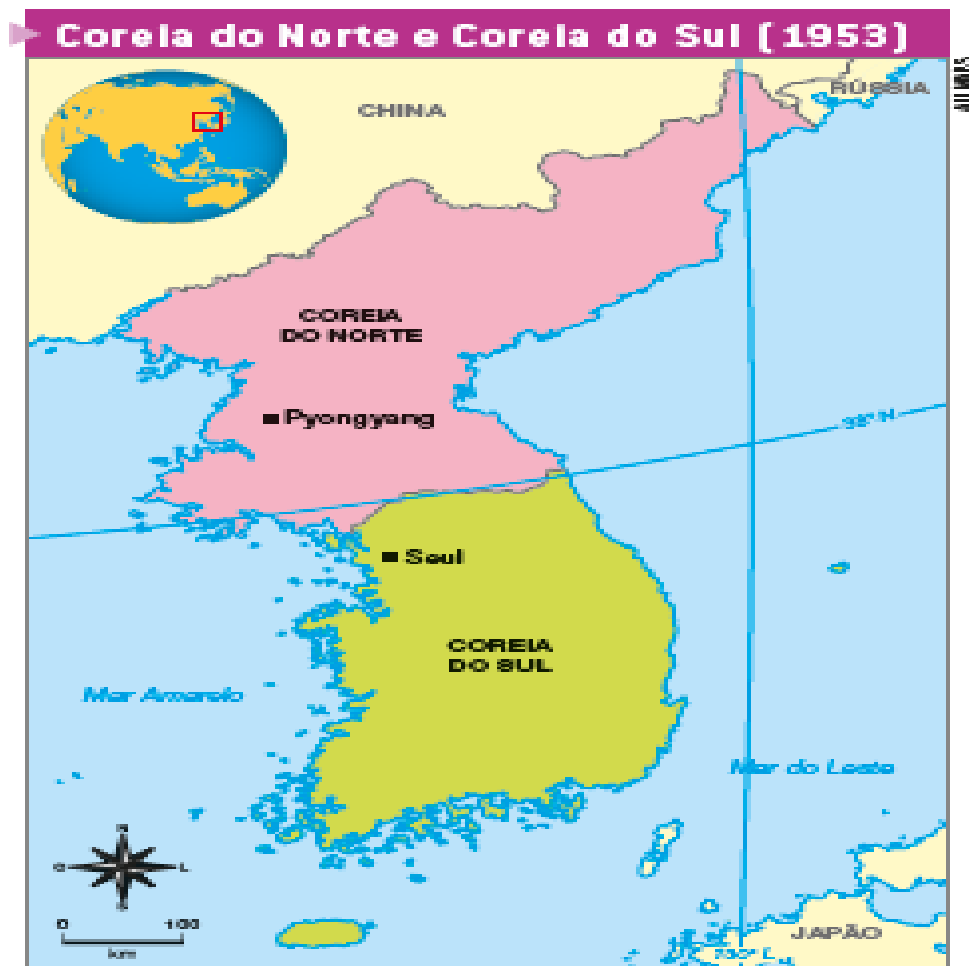
Alemanha Ocidental
(capitalista) ×
Alemanha Oriental
(comunista)

Divisão da cidade de
Berlim: Berlim
Ocidental x Berlim
Oriental

Bloqueio de Berlim

Comecon

A Guerra da Coreia



Fonte: DUBY, Georges. Atlas historique mondial. Paris: Larousse, 2011. p. 197.

- Ocupação estadunidense e soviética
- Zona desmilitarizada
- República Popular Democrática da Coreia do Norte (socialista)
- República Popular Democrática da Coreia do Sul (capitalista)
- Tensão na fronteira: Armistício de Panmunjon

Corrida armamentista e espacial



Revoluções socialistas: China e Cuba

China

▶ Portos chineses abertos pelo Tratado de Nanquim (1842)



- Considerada matriz cultural do Extremo Oriente
- Tratado de Nanquim
- Dinastia Qing (1641-1911)
- Território influenciado por potências como Inglaterra, França, Alemanha, Japão e Estados Unidos

Fonte: SPENCE, Jonathan D. *Em busca da China moderna: quatro séculos de história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 170.

**Dominação
e resistência**

Notáveis e mandarins

Camponeses: maioria da população, pagavam impostos e sustentavam a Corte, as elites e os estrangeiros

Revolta dos *Boxers*

Subordinação ao Ocidente

Proclamação da República

Partido Nacional do Povo (Kuomintang)

- Nacionalistas
- Sociedades secretas
- Textos críticos ao império
- Atos de rebeldia

Fim do império e instauração da República (1911)

- Senhores da Guerra
- Fome e revoltas

A guerra contra o Japão

- Japão ataca a China
- Nacionalistas e comunistas contra o Japão
- Fim da guerra com o Japão
- Exército Popular de Libertação (EPL)
- República Popular da China
- China Nacionalista

O governo de Mao Tsé-tung

- Estatização de grandes empresas
- Distribuição de terras aos camponeses
- Industrialização
- Direitos iguais entre mulheres e homens
- Grande Salto para a Frente
 - Desenvolvimento da China
 - Comunas Populares
 - Fome, desemprego, morte
- Tensões e rompimento com a URSS

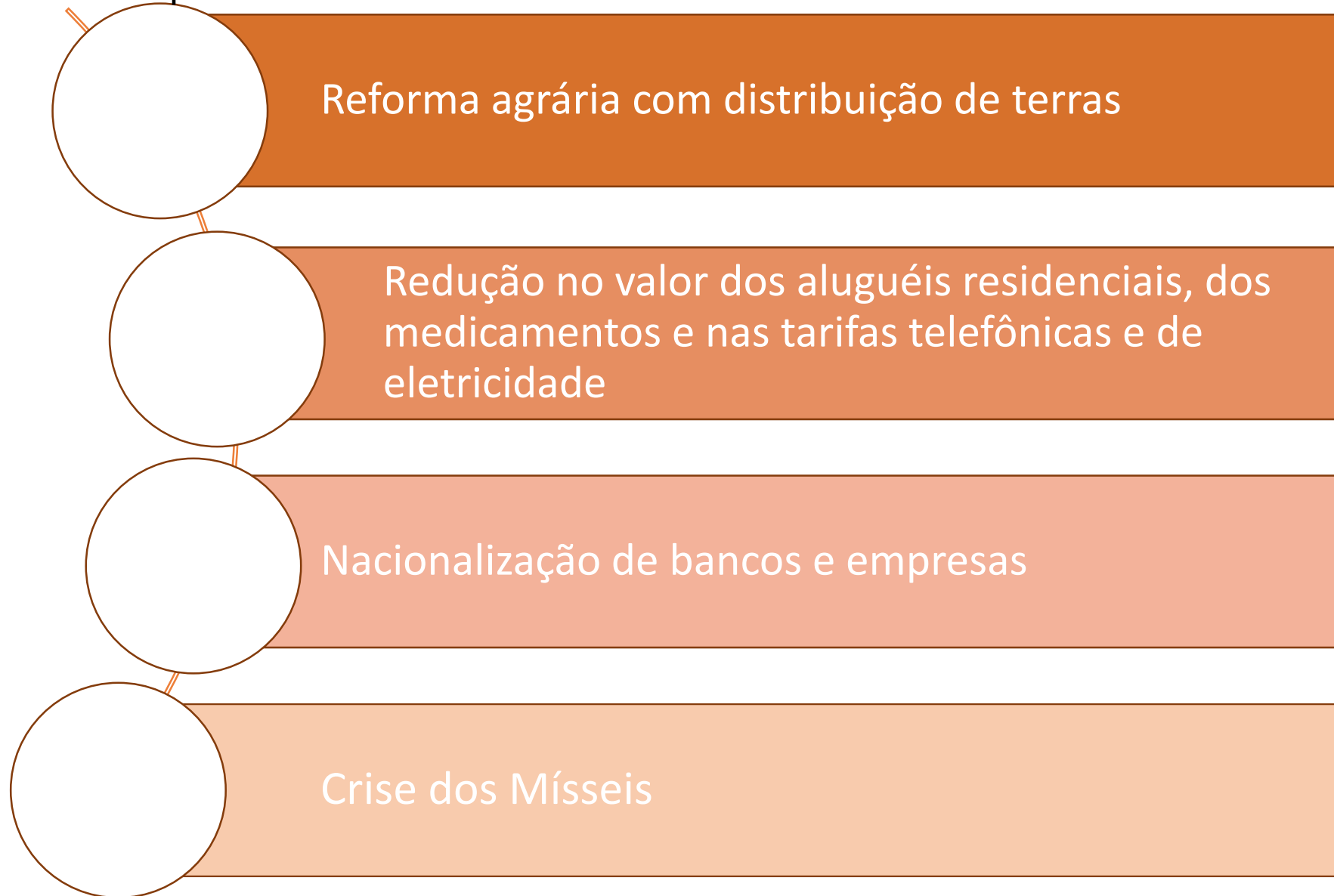
Revolução Cubana

- Concentração da riqueza em mãos de poucas famílias
- População vivendo de forma precária
- Ditaduras corruptas e violentas
- Golpe de Fulgencio Batista
- Fidel Castro, Che Guevara e Camilo Cienfuegos: revolução



Fonte: ATLAS geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 39.

Fidel Castro no poder



Nacionalismos africano e asiático

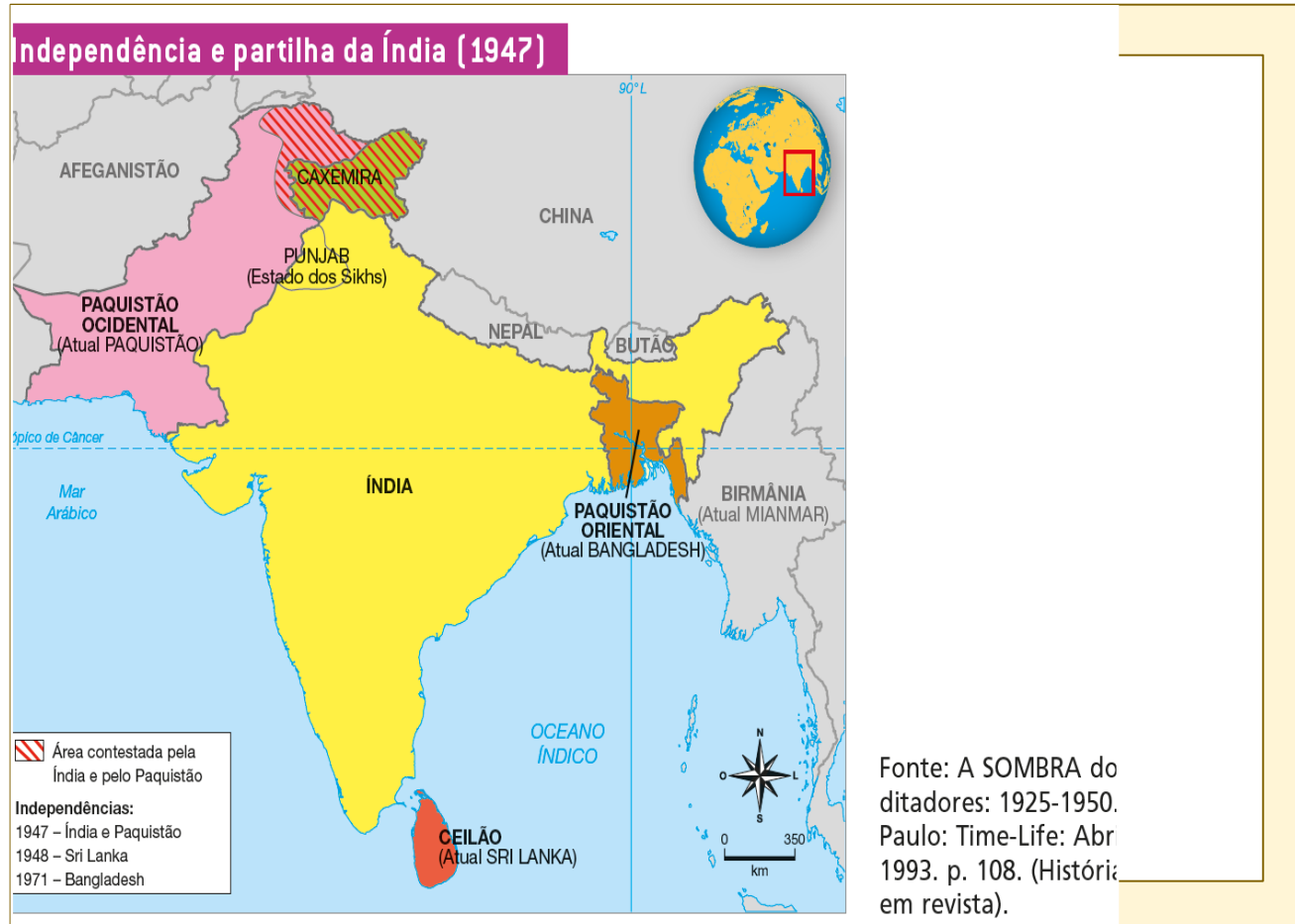
Razões das independências:

Luta dos próprios africanos e dos asiáticos pela independência de seus países

Enfraquecimento das potências colonialistas europeias após a Segunda Guerra Mundial

A força de movimentos como o pan-africanismo e a negritude

Índia



- Joia mais preciosa da Coroa Britânica (grandes lucros)
- Mohandas Gandhi
- Resistência pacífica
- Desobediência civil e não violência
- União entre hindus e muçulmanos
- República da Índia
- República do Paquistão
- Paquistão Oriental: Bangladesh

África

Pan- -africanismo

- Movimento político-ideológico
- Transformar a situação de todos os africanos e seus descendentes
- Libertar os negros da pobreza e da opressão
- Raça como fator capaz de unir e conferir identidade aos diversos povos negros
- Marcus Garvey: “África para os africanos”

Negritude

- Movimento político-literário
- Léopold Senghor e Aimé Césaire
- Valorização das culturas negras
- Africanos e seus descendentes tinham um patrimônio cultural comum
- Busca por uma vida melhor e independente
- Revista **Présence Africaine**

Congo

- Administração Belga: autoritária e racista
- Explorado por companhias internacionais
- Falta de liberdade de expressão, de representação
- Abako: associação do baixo congo
- Movimento Nacional Congolês
- Greves e manifestações de rua
- Independência em 1960

Angola, Moçambique e Guiné-Bissau

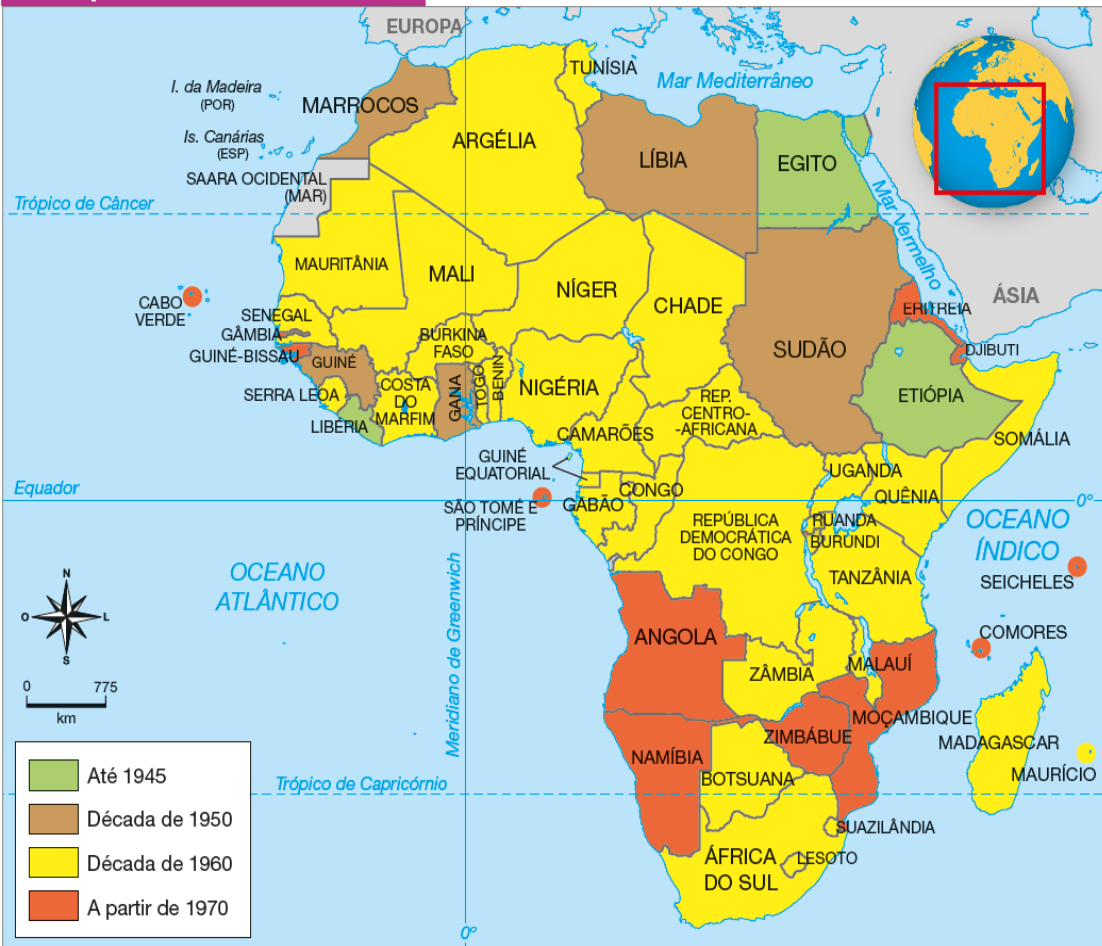
- Países dominados por Portugal
- Intensa exploração
- Trabalho em troca de roupas e comida
- Centro de Estudos Africanos
- MPLA: Movimento Popular para Libertação de Angola
- Frelimo: Frente para a Libertação de Moçambique
- PAIGC: Partido Africano para a Independência da Guiné e de Cabo Verde

A Revolução dos Cravos

- Altos gastos com a guerra na África
- Morte de milhares de jovens soldados
- Descontentamento popular
- Revolução dos Cravos
 - Jovens oficiais das Forças Armadas
 - Amplo apoio popular
 - Fim da ditadura salazarista
 - Reconhecimento das independências africanas

África do Sul

Independências na África



Fontes:
 SERRYN, Pierre;
 BLASSELLE, René.
**Atlas Bordas
 Géographique et
 Historique.** Paris:
 Bordas, 1993.
 p. 36-37; THE TIMES
 Atlas of World
 History. Londres:
 Times Books
 Limited, 1990.
 n. 282-283

- Descendentes de europeus (minoria da população)
- Leis segregacionistas (1911)
- *Apartheid*
- Congresso Nacional Africano (CNA)
- Nelson Mandela
- Massacre de Soweto
- 1990: fim do *apartheid*
- 1994: Eleição de Nelson Mandela

Brasil: uma experiência democrática (1945 a 1964)

No período de 1945 a 1964, o Brasil viveu uma experiência democrática, marcada pela disputa entre dois projetos políticos:

Projeto nacionalista

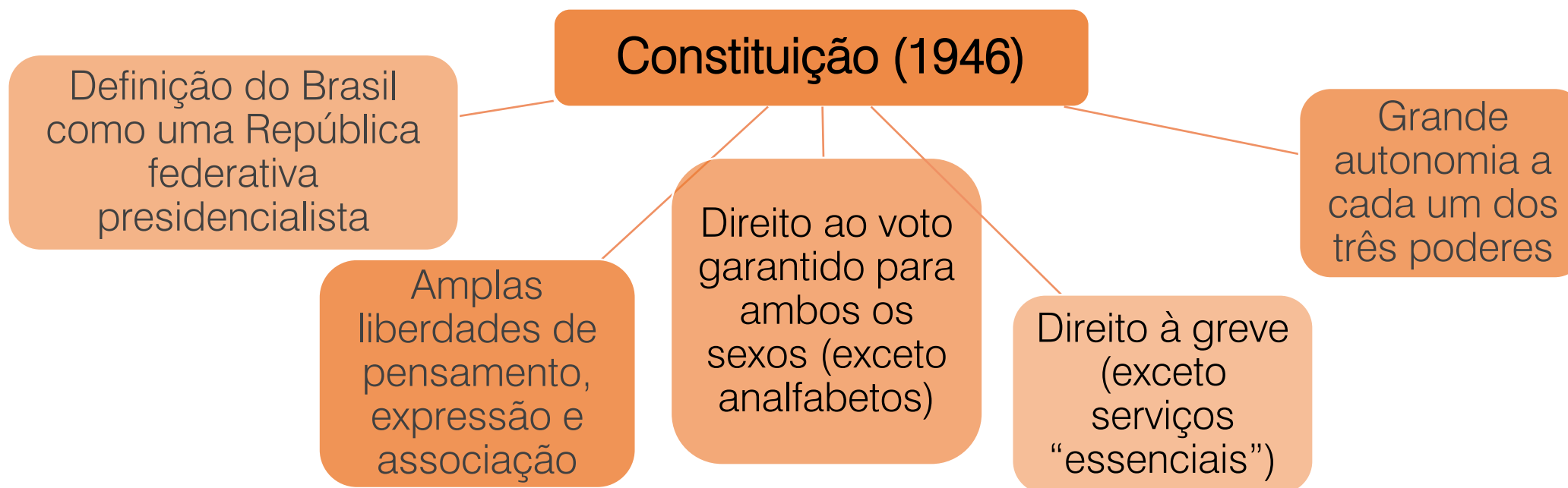
- **Líder:** Getúlio Vargas;
- Grande intervenção do Estado na economia;
- Movimentação de capital estrangeiro no Brasil controlada pelo Estado;
- Posição de independência em relação aos EUA.

Projeto liberal

- **Líder:** Carlos Lacerda (UDN);
- Interferência mínima do Estado na economia;
- Livre movimentação do capital estrangeiro no país, sem regulação estatal;
- Alinhamento total aos EUA, incluindo combate ao comunismo.

Governo Dutra

- Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente em 1945.
- Seu mandato (1946-1950) foi simultâneo ao início da Guerra Fria. Dutra alinhou-se aos EUA.
- Ainda em seu governo, houve a votação e aprovação de uma nova **Constituição** para o Brasil:



As eleições de 1950

- O candidato Getúlio Vargas foi eleito, dando início ao seu segundo mandato como presidente no Brasil:

Nacionalismo

Exploração e refino do petróleo no Brasil

Campanha
“O petróleo é nosso”

Criação da Petrobras

Trabalhismo

Greves por aumento de salário

Ministro do Trabalho:
João Goulart

Aumento de 100% do
salário mínimo

A morte de Vargas (1954)

Atentado a Carlos Lacerda

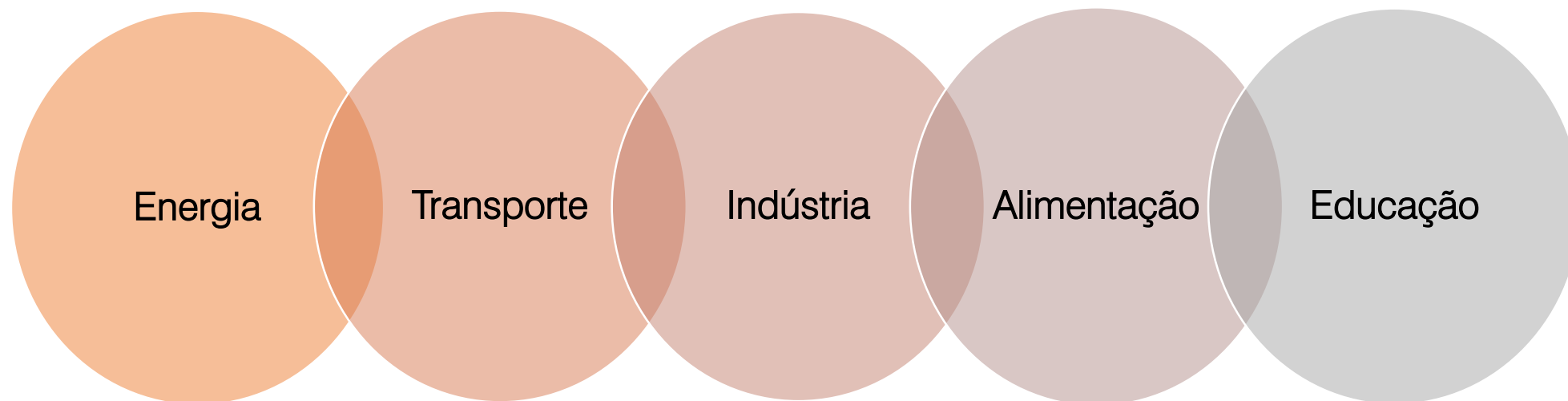
Pressão política – “mar de lama”

Aeronáutica lançou manifesto por renúncia

Suicídio e carta-testamento

Lott garante a posse de JK

- Em 1955, Juscelino Kubitschek de Oliveira foi eleito presidente e João Goulart, vice-presidente;
- União Democrática Nacional (UDN) questionava o resultado das eleições e organizou golpe de Estado;
- As tentativas golpistas foram frustradas pelo general Lott, que assegurou a posse de JK com a segurança de soldados.
- O governo de Kubitschek foi marcado por uma política econômica chamada de **desenvolvimentismo**, conduzida por um **Plano de Metas**, para cinco grandes frentes de atuação:



Brasília, indústria e desigualdades

- Mudança da capital do país para a cidade de Brasília;
- Grande projeto arquitetônico que levou 3 anos para ser executado;
- Chamada de **meta-síntese**.

Indústria no governo JK



Otimismo e geração de empregos

Concentração na região Centro-Sul

Migração de outras regiões

Desigualdade social e regional

Inflação

Governo Jânio Quadros

- Empossado como presidente em 1961 e tendo o adversário político João Goulart como vice, Jânio Quadros teve um mandato breve e polêmico:

Restrição dos gastos do governo

- Controle da inflação e renegociação da dívida externa;
- Medida impopular.

Política externa

O presidente negou-se a manter o alinhamento com os EUA e buscou relações mais estreitas com a China e a URSS, além de condecorar o líder cubano Che Guevara.

Pressão política

Após o episódio com Che Guevara, Jânio Quadros passou a sofrer pressão política, especialmente do grupo ligado a Carlos Lacerda. Renunciou em agosto de 1961.

Governo João Goulart e o golpe civil-militar de 1964

- Após a renúncia de Jânio Quadros, o vice-presidente eleito, João Goulart, assumiu o governo do país.

Oposição

UDN, empresários e militares e EUA contra a posse de Jango

Líderes sindicais, movimentos estudantis e alguns governadores a favor da posse

Solução: parlamentarismo proposto em plebiscito

80% da população votou a favor do presidencialismo

Reformas de Base

Agrária, administrativa, bancária, tributária, eleitoral e educacional

Contrários: empresários, alto clero, altos oficiais militares, grandes jornais e alguns institutos mantidos por empresários brasileiros e estadunidenses

Favoráveis: movimentos sociais organizados

Golpe civil-militar

Goulart pressionado tanto por apoiadores quanto opositores das Reformas

Comício pelas Reformas de Base

Marcha da Família com Deus pela Liberdade

31 de março de 1964: Tropas nas ruas e Congresso Nacional anunciou o cargo de presidente como vago; golpe civil-militar

Ditaduras na América Latina

Brasil

Regime Militar

- Livrar o país do comunismo
- Restabelecer a hierarquia e a ordem
- Deposição de João Goulart
- Perseguição aos opositores
- Ato Institucional nº 1 (AI-1)
 - Suspensão de direitos políticos por dez anos
 - Autorização para cassar mandatos
 - Eleições indiretas para presidente

O Governo Castelo Branco

- Líderes sindicais presos
- Funcionários públicos demitidos
- Políticos cassados
- Economia
 - Cortou gastos
 - Contraiu empréstimos dos Estados Unidos
 - Comprimiu os salários dos trabalhadores
 - Eliminou a estabilidade de emprego e criou o FGTS

O Governo endurece

- Ato Institucional nº 2 (AI-2)
 - Extinguiu todos os partidos políticos
 - Aliança Renovadora Nacional (ARENA)
 - Movimento Democrático Nacional (MDB)
- Ato Institucional nº 3 (AI-3)
- Ato Institucional nº 4 (AI-4)
- Lei de Imprensa
- Lei de Segurança Nacional

A linha dura no poder

- Ascensão de Costa e Silva
- Grupos de resistência democrática
- Passeata dos Cem Mil
- Ato Institucional nº 5 (AI-5)
 - Fechar o Congresso Nacional
 - Fazer leis e ordenar a intervenção nos estados e municípios
 - Cassar políticos eleitos pelo povo
 - Decretar estado de sítio
 - Suspender o direito de *habeas corpus*

Brasil

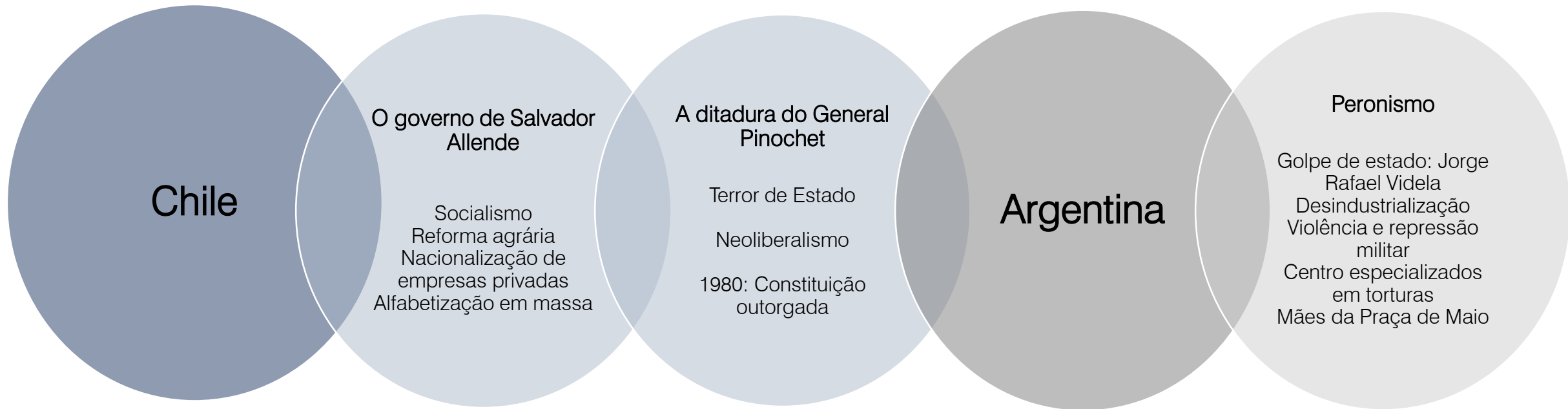
Governo Médici (1969-1974)

- O mais repressivo da história brasileira
- Torturas sistemáticas
- Luta armada
- Propaganda de massa
- “Milagre econômico”

Governo Geisel (1974-1979)

- Abertura lenta, gradativa e segura
- Assassinato de Vladimir Herzog
- Extinção do AI-5
- Lei de Anistia

Chile e Argentina



Unidade 4

- Redemocratização no Brasil
- Fim da Guerra Fria
- Globalização

Brasil contemporâneo

Governo João Figueiredo (1979-1985)

- Crise econômica e intensificação da resistência ao Regime Militar.
- Greves.
- Abertura lenta e gradativa do regime (fim do bipartidarismo, eleições diretas para governador).
- Movimento **Diretas Já**, pelo voto direto para presidente.
- Tancredo Neves, da oposição, venceu a eleição para presidente, mas faleceu antes de assumir.

Governo José Sarney (1985-1990)

- Vice de Tancredo Neves assume.
- Estabelece voto direto para presidente, estende o direito de voto aos analfabetos, promete nova constituição.
- **Plano Cruzado** (nova moeda, congelamento dos preços, reajuste automático de salário, criação do seguro-desemprego).
- Com o descongelamento dos preços, **inflação** volta a subir.

Constituição Federal de 1988

- República federativa e presidencialista.

- Eleições diretas.
- Mandato presidencial de 4 anos.

- Voto obrigatório (maiores de 18 e menores de 70 anos).
- Voto facultativo (jovens entre 16 e 17 e maiores de 70 anos).

- Garantias trabalhistas.

- Povos indígenas conquistaram o direito às terras tradicionalmente ocupadas.

- Movimento negro conquistou a definição de racismo como crime inafiançável e imprescritível.

- Garantia da liberdade de expressão e proibição da censura.
- Possibilidade de proposição de novas leis por iniciativa popular.

Governo Collor

- **Plano Collor** (bloqueio de contas bancárias, congelamento de preços, demissão de funcionários públicos, aumento de impostos, elevação da taxa de juros, privatização, eliminação de impostos sobre importados).
- Queda da inflação, diminuição do consumo, falências e aumento do desemprego levaram à **recessão**.
- Denúncia de corrupção (caso PC).
- *Impeachment*.

Governo Itamar Franco

- Vice de Collor assume.
- Governo conciliador.
- Denúncia de corrupção (Escândalo dos Anões do Orçamento).
- **Plano Real** (nova moeda, aumentos de impostos e cortes no orçamento).
- Diminuição da inflação, aumento do poder de compra e do consumo.

Governos Fernando Henrique Cardoso

1º mandato

Manutenção da **estabilidade econômica**.

Aceleração do programa de **privatizações**.

Aprovação da **reeleição** para cargos de presidente, governador e prefeito.

Denúncia de corrupção (acusação de compra de votos para a aprovação da reeleição).

2º mandato

Juros altos e privatizações para atrair capital estrangeiro.

Diminuição do investimento produção nacional, demissões, aumento do **desemprego**.

Oposição de governadores, partidos políticos e movimentos sociais.

Avanços na Educação, na Saúde e no controle dos gastos públicos.

Governos Lula

1º mandato

Criação de ministérios voltados a **temas sociais**.

Programa Fome Zero: composto de políticas estruturais (reforma agrária) e específicas (melhoria da merenda escolar, Bolsa Família).

Denúncia de corrupção (mensalão).

Diminuição dos índices de pobreza.

2º mandato

Crescimento da economia: programa de investimentos em obras públicas, controle da inflação e saldos positivos na balança comercial.

Aumento considerável de **empregos** formais.

Política externa: G20, Brics, aumentos de parceiros comerciais.

Continuidade nos **avanços** na Educação: escolarização e bolsas em universidades.

Governos Dilma Rousseff

1º mandato

Crise econômica.

Medidas para melhorar a economia: aumentos de investimentos em obras públicas, desoneração de parte do setor produtivo, queda na taxa de juros, diversificação de parceiros comerciais, concessão de infraestrutura.

Manifestações de 2013.

Denúncia de corrupção (Petrobras).

2º mandato

Dificuldade em aprovar pacote fiscal no Congresso.

Aprofundamento da crise econômica.

Impeachment.

Michel Temer, vice-presidente, assume.

Fim da Guerra Fria e Globalização

Governo Gorbachev

- Mikhail Gorbachev assumiu o comando da União Soviética em 1985, no ápice de uma crise arrastada pelos últimos governantes.



Durante seu governo, Gorbachev iniciou dois movimentos de reforma na União Soviética:

Economia:

Perestroika (reestruturação)

- Cortes nos gastos com os conflitos militares no Afeganistão;
- Estímulo à renovação tecnológica e competitividade entre empresas;
- Fim do monopólio estatal sobre alguns setores do mercado;
- Permissão para a abertura de lojas comerciais;
- Autorização para entrada de empresas estrangeiras no país.

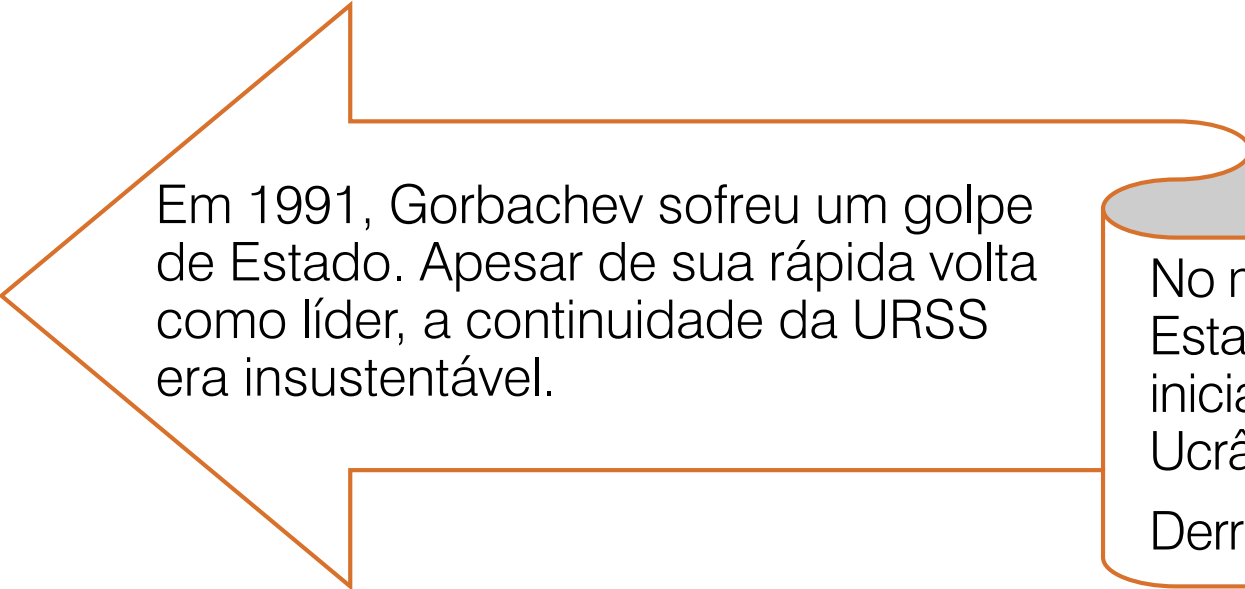
Política:

Glasnost (transparência)

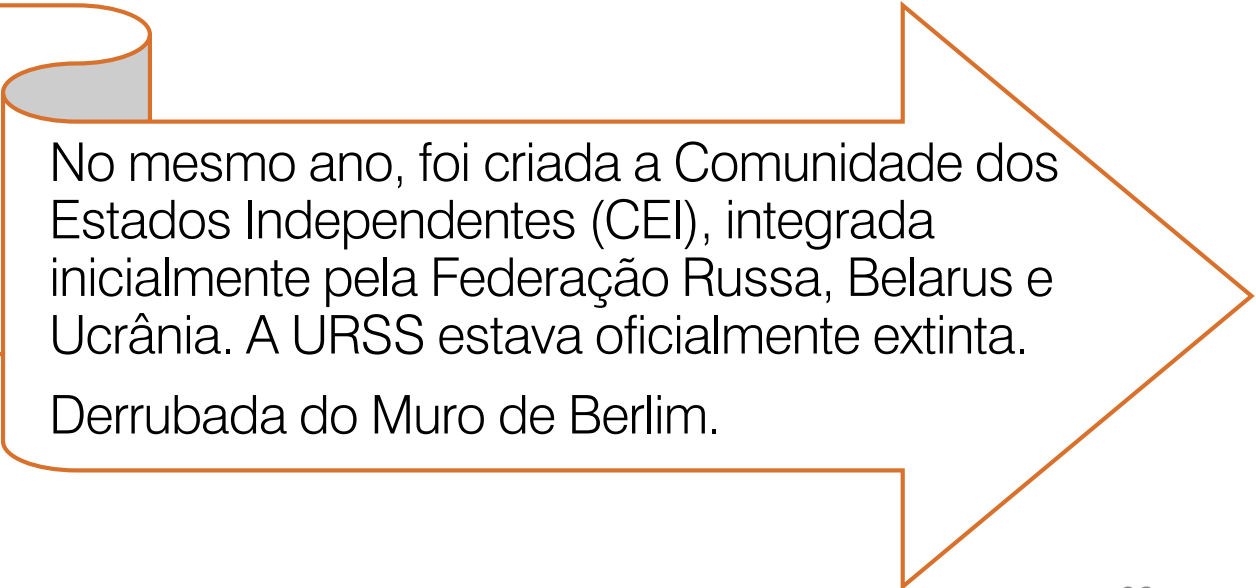
- Libertação dos presos políticos;
- Demissão de funcionários corruptos;
- Fim da censura à imprensa;
- Liberação do direito de greve;
- Substituição do sistema de partido único pelo pluripartidarismo.

A extinção da URSS e a formação da CEI

- As reformas iniciadas por Gorbachev não se desenvolveram da forma esperada;
- Um dos fatores do insucesso foi a dificuldade de transição entre um sistema econômico comunista para um sistema capitalista;
- Outro fator relevante era a pressão sofrida pelo governante tanto por políticos da velha guarda soviética quanto pelos parlamentares desejosos de mudanças.



Em 1991, Gorbachev sofreu um golpe de Estado. Apesar de sua rápida volta como líder, a continuidade da URSS era insustentável.



No mesmo ano, foi criada a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), integrada inicialmente pela Federação Russa, Belarus e Ucrânia. A URSS estava oficialmente extinta. Derrubada do Muro de Berlim.

Globalização

Características

Internacionalização da produção

Circulação de informações

Aumento crescente da circulação de capitais

Aumento extraordinário do comércio mundial

Mercado de trabalho

Revolução Técnico-Científico-
-Informacional
provocou a extinção de alguns postos de trabalho

Novas funções ligadas à tecnologia

Mercado de trabalho exige mais instrução e qualificação

Protestos

Alvos: empresas transnacionais, dirigentes de países ricos, FMI e OMC

Prejuízos para países em desenvolvimento

Destruição de empregos

Aprofundamento das desigualdades sociais, internamente nas nações e entre elas

Economia instável, sujeita às oscilações de vários capitais

Exigências do FMI prejudicam países em desenvolvimento

Um mundo multipolarizado

- Fim da URSS: expectativa de ordem mundial unipolar no século XXI, regida pelos Estados Unidos, a superpotência do século XX;
- Nos primeiros anos do século XXI, com o fortalecimento do Japão, da China e da União Europeia, a ordem mundial se tornou multipolarizada.

O mundo contemporâneo é marcado por vários conflitos como a desigualdade social, acidentes ambientais, terrorismo, tráfico de drogas, preconceitos e várias guerras espalhadas pelo globo.

Levantes populares na África e no Oriente Médio

2010: protestos no norte da África e no Oriente Médio, apoiados por potências ocidentais.



2011: A morte de Mohamed Bouazizi gera uma série de revoltas na Tunísia, Líbia e Iêmen.



Os levantes contaram com a tecnologia de telefones móveis, redes sociais e televisão durante as ações.



Outros países que passaram pelo movimento foram: Bahrein, Kuwait, Omã, Jordânia, Argélia, Marrocos e Síria.

As principais razões para os protestos

- desigualdade social e econômica;
- desemprego e a falta de uma política para a juventude;
- opressão à mulher e censura;
- ditadores corruptos que se perpetuavam no poder por meio da violência.

Desafios do mundo contemporâneo



1. Desigualdade social, especialmente em países em desenvolvimento.

2. Cerca de 1 bilhão de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza.

3. Violência, o que envolve tráfico de drogas, terrorismo e segurança pública.

4. Uso de tecnologias e produtos em massa sem o conhecimento de seus efeitos.

5. Perda de credibilidade do Conselho de Segurança da ONU, cuja missão principal é evitar conflitos.

6. Questão ambiental: qualidade de vida e desastres ecológicos.